ANO 26º — SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 1947 — N.º 8747

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

EM CAMPO ABERTO

Belo e formoso dia o de hoje! O sol deu á terra o osculo da alegria e da paz. E' verdadeiramente um dia de Ressurreição! Jesus rompeu o jugo da morte e, com os seus braços divinos, apertou bem junto ao coração o universo redimido. Nunca uma torrente de amor penetrou tão profundamente, amaciando-as, as injustiças do mundo. Limpo o ceu dos seus negrumes, das suas coleras bruscas, das suas ventanias bravas, o azul, duma limpidez impecavel, estende-se e purifica-se num diluvio de luz que faz da imensidade o jardim da eterna primavera.

Quando, no poema da «Iliada», o destemido Aquiles recebia na sua tenda, sob os muros de Troia, os chefes guerreiros que o visitavam, nas horas calmas ou agitadas, saudava-os, nestes termos cordiais e elegantes:

—Saudo-vos, ó valentes! Sem duvida, vós sois sempre benvindos, mas dizei-me que necessidade voz traz, a vós que, apesar da minha colera, sereis para mim os mais estimados dos Acaios?

E para mostrar que o seu animo era realmente generoso, virava-se para Patróclo e pedia-lhe:

—Filho de Minoitios, traze um grande vaso, mistura nele os doces licores e prepara as taças para cada um de nós, porque homens muito queridos entraram na minha tenda.

Assavam-se ovelhas, porcos e vitelos para o festim. Cortavam-se em pedaços. Faziam-se libações no fogo. Sacrificava-se aos deuses. Comia-se e bebia-se liberalmente. Brindava-se ao chefe venerado. E logo o mais respeitavel dos visitantes, geralmente Ulisses, tomava a palavra, explicando o objectivo da sua missão. Aquiles ouvia com atenção e, após tremendas discussões que punham á prova a sua paciencia, erguia-se, armava-se e partia para o combate.

Era assim que se desanuveavam, durante o cerco de Troia, as densas tempestades que se formavam nos peitos violentos e impulsivos dos capitães. Desfeito o temor e o perigo, cantavam as cigarras, realizavam-se banquetes e entoavam-se canções belicas, ao tinir das espadas. Como se vê, a vida, nos acampamentos homericos, era simples, festiva na sua barbarie e copiosa na sua hospitalidade. Já então os conflitos dividiam os homens, lançando-os uns contra os outros em duelos mortais a que só punha termo a razão e a prudencia. Ajax resfolegava como um bicho enraivado. Ulisses, com a sua eloquencia persuasiva, abrandava os furiosos.

Tempestades num copo de agua?

Identicas ás de hoje, embora menos volumosas e menos retumbantes. A natureza humana permanece no tempo igual a si mesma produzindo as mesmas reacções e

(Continua na pag. central)

A situação em Madagascar

Os europeus receberam munições lançadas em paraquedas

PARIS, 5—Um telegrama de Tananarive anuncia que os aviões que transportaram géneros alimenticios e armas aos europeus que se encontram em Mahanore, na costa oriental da ilha de Madagascar, tiveram de fazer fogo de metralhadora sobre uma concentração de cerca de 300 indigenas insurrectos, uns 32 quilómetros ao Norte dessa cidade. Os aviadores lançaram em paraquedas duas caixas com munições aos europeus que se encontram em Maralabo—acrescenta o telegrama.—(Reuter).

Marcel Pagnol foi recebido há dias na Academia Francesa. O célebre autor dramático lendo o discurso com que fez a sua apresentação no seio dos imortais

A figura de Jorge da Grécia enaltecida pelo diplomata visconde de Riba-Tâmega

Madrid... Estocolmo... Helsinquia e Atenas... Dentro de dias, Ankara. A vida diplomatica tem as suas seduções. A par da subtil condução dos interesses politicos dos povos, há um mundo de observação, um testemunho permanente da vida. E da morte tambem. O sr. visconde de Riba Tamega, que assistiu em Madrid ao corte de relações com o Governo russo, testemunhou, mais tarde, a agilidade e a prudencia da politica de um país neutro e do outro que estava em meia guerra: a Suesia e a Finlandia. Mais tarde, como ministro de Portugal em Atenas, o sr. visconde de Riba Tamega pôde, ainda, dar conta de um certo numero de dificuldades, num país descongraçado em esforços, previamente na altura em que um plebiscito discutido dentro e fora do país reconduzia ao trono o rei Jorge da Grecia—uma figura semi-lendaria, celebrizado pelas suas espectaculosas caçadas na India, pela sua vida privada de sentimental e amoroso ou mais principalmente, durante a guerra, pela sua adesão á causa dos Aliados—uma adesão que lhe ia custando a vida, na sua retirada aventurosa para Inglaterra.

Esse rei, que fôra jovial e foi, até á sua morte, um homem de palavras e gestos quase austeros, tinha sido, portanto, do conhecimento do sr. visconde de Riba Tamega. Simplesmente, o que para o publico poderia ter interesse informativo—dilui-se em ponderáveis razões de conveniencia. O sr. visconde de Riba Tamega é um funcionario do Estado e está sujeito ao protocolo do que pode ou não pode ser dito. Recusa-se, portanto, a conceder o que, em estilo de jornal, se chama uma entrevista, muito embora nos vá dizendo que teve o gosto de falar por três vezes com o rei Jorge II da Grecia: em 28 de Setembro ultimo, para apresentação do corpo diplomatico (as credenciais haviam já sido apresentadas ao regente, arcebispo Damaskinos); mais tarde, numa audiencia solicitada e, uma terceira vez, numa outra segunda audiencia que fôra, por assim dizer, o prolongamento da primeira: o rei mostrara-se não só muito bem informado a respeito de Portugal, mas, principalmente, manifestara um certo encanto em falar de um país que ele dissera admirar, pela sábia politica de equilibrio que em todos os tempos revelara e, principalmente, pela sua conduta na guerra.

—Portugal, através dos seculos, revelou uma diplomacia politica habilissima, com um notavel sentido de equilibrio e de oportunidade.

(Continua na 3.ª pag.)

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

O problema das reparações a pagar pela Alemanha é a grande dificuldade a resolver pela Conferência de Moscovo

MOSCOVO, 5. — Há agora uma atmosfera melhor nos circulos da Conferencia, como muitas vezes acontece após uma vaga de pessimismo para o qual, em boa verdade, não havia motivos reais e cuja base era apenas o facto de se não ter chegado a qualquer decisão na conferencia restrita do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, na terça-feira, sobre a unidade economica e as reparações.

Embora os russos nunca tenham abertamente admitido o facto, compreendem, certamente, a força dos argumentos britanicos e americanos de que se não trata simplesmente «de a Grã-Bretanha e a America pagarem o dinheiro, por um lado, para a Russia o receber por outro», ou, como Marshall disse, «de a Grã-Bretanha e a America pagarem as reparações russas».

Por outro lado, os russos têm uma posição forte no que respeita ás reparações. Compreendem que há possibilidades indiscutiveis na comissão de inquerito proposta pelos franceses, que estabeleceria claramente em que fase a Alemanha poderia ter excessos disponiveis para o pagamento das reparações. Alguns dizem que dentro de cinco anos, outros que dentro de dez anos, mas ainda se não fez qualquer afirmação séria a esse respeito.

Sente-se nos circulos da Conferencia que, de facto, não há argumento forte por parte da Grã-Bretanha e da America para recusarem o pedido de inquerito, embora por enquanto haja ainda alguma relutancia, especialmente por parte de Bevin, em se comprometer com reparações a longo prazo tiradas da produção corrente. Por enquanto, os russos hesitam ainda em pedir essa comissão, pois esse pedido corresponderia a reconhecer o principio do adiamento das reparações. —

Um factor que, é claro, terá de ser considerado: é o total das reparações russas já tiradas da zona soviética em maquinismos de produção e tambem da produção corrente. Molotov prometeu contar tudo «até o ultimo centimo», embora haja inevitavelmente certo cepticismo no que respeita a um numero apresentado por um dos lados. Mas o total por certo que é consideravel e deve contar em grande proporção para os 2.500 milhões de

(Continua na pag. central)

A súbita redução do período do serviço militar na Grã-Bretanha dá origem a críticas sevéras

LONDRES, 5—A subita decisão do Governo britanico de reduzir o periodo do serviço militar obrigatorio de 18 para 12 meses é motivo de muitas controversias e dá aso aos comentarios mais diversos da Imprensa britanica.

Muitos orgãos atribuem a medida aos numerosos partidários do Governo que votaram contra o projecto de serviço nacional na segunda leitura. O «Times» escreve: «A decisão do Governo seria bem acolhida se não fosse a suspeita de ser quase certo que a decisão foi tomada por motivos que nada têm que ver com as exigencias militares da nação».

Acentuando que os ministros respectivos não dão motivos para essa mudança da ultima hora, o «Times» acrescenta: «Mudaram sem razão evidente, além do expediente politico de terem sido criticados pelos seus partidários. Não houve evolução subita favoravel nos assuntos internacionais; nada se passou que fizesse prever no principio da semana a medida que ia ser tomada no meio dela».

O «Manchester Guardian» e o «News Chronicle» tentam provar que praticamente todo o periodo de 12 meses será requerido para efeitos de treino, de forma que os alistados não terão tempo de prestar serviço no estrangeiro.—(Reuter).

Ao recuperar a vista viu a mulher pela primeira vez

CARDIF, 5.—«Não é nada feia!»—disse o soldado norte-americano Ronald Petson, ao recuperar a vista e ao ver sua mulher pela primeira vez. Ronald cegara quando da explosão do aviso «Perth», que foi alvo duma bomba japonesa. Enquanto não recuperava a vista, matriculou-se numa academia de baile e acabou por casar com a professora, cujas feições só agora pôde ver.—(Efe).

Começa hoje a tentativa para bater o recorde da volta ao Mundo em avião

NOVA YORK, 5 — A tentativa para bater o recorde da volta ao Mundo em avião — recorde que foi estabelecido em 1938 por Howard Hughes—vai principiar ás 10 horas de hoje, partindo o avião do aeroporto de Newark, na Nova Jersey. Tomou esta iniciativa um industrial de Chicago, Milton Reynolds. A sua partida tinha sido primitivamente projectada para as 5 horas de hoje, do aeroporto de La Guardia, em Nova York, mas as autoridades da cidade recusaram a permissão devido aos perigos que representava um avião transportando 2.500 galões de gasolina sobre uma zona densamente povoada. Reynolds faz a sua tentativa num bombardeiro de ataque «Douglas-A-26», que foi transformado para esse efeito. Acompanham-no mais dois tripulantes.

Howard Hughes, em 1938, deu a volta ao Mundo em 91 horas e 14 minutos. Reynolds espera fazer a volta ao globo em 55 horas, seguindo uma rota que é mais extensa do que a de Hughes em 9.600 quilómetros.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Na próxima terça-feira, a B. B. C., no seu programa em português, das 21 e 30, não será transmitida a palestra da serie «A Maneira Inglesa», mas sim uma outra intitulada «Os Ultimos Dias de Hitler», baseada no livro recentemente publicado com o mesmo nome, de Trevor Roper.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Março, foram achados, encontrando-se á disposição dos seus proprietários, na Secção Administrativa da Policia de Segurança: 120$00, 50$00, 20$00 e 20$00, em dinheiro; molhos de chaves, guarda-chuvas para homem, pulseiras em ouro, porte-moedas, canetas de tinta permanente, relógios de pulso, sobretudos, gabardines, colarinhos, um cofre portatil, lapiseiras, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, uma mala de senhora, um cheque do Banco Pinto & Sotto Maior, documentos dum estrangeiro, um cabáz com laranjas, a planta de um barco, cartões de identidade, uma carta de condução, pertencente a um militar, uma duzia de fotografias, uma aliança de casamento, etc.

PASTA ESQUECIDA

Num «taxi» que, ontem, á tarde, fez o percurso entre a Praça Afonso de Albuquerque e a Rua Filipe Folque, foi deixada, por esquecimento, uma pasta que pode ser enviada para a Rua Ferreira Borges, 68, podendo fazer-se, também, pelo telefone 62293 o aviso de onde pode ir buscar-se.

A ASSEMBLEIA GERAL
dos Inválidos do Comércio

Para apreciar o relatorio e as contas da gerencia finda, reuniu-se, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, a assembleia geral dos Inválidos do Comercio, á qual presidiu o sr. Mario Lopes de Azevedo.

O referido relatorio foi largamente apreciado por diversos associados, aos quais respondeu o sr. Alexandre Ferreira, presidente da direcção, que fez uma desenvolvida exposição dos trabalhos dessa gerencia, salientando a criação da Casa de Repouso feminina, uma realização inédita em Portugal.

A assembleia aprovou por unanimidade o referido relatorio, donde constam as seguintes conclusões: nomeação dos srs. Bento dos Santos Costa & C.ª, Ld.ª, D. Julia Leão Narciso da Silva, Eduardo Gomes Cardoso, Costa & Filhos, Ld.ª, Horacio Rodrigues Costa e Companhia Previdente como socios beneméritos; votos de reconhecimento a toda a Imprensa portuguesa, ás entidades e individualidades que prestaram serviços profissionais ou fizeram ofertas durante o ano, aos delegados no continente, ilhas e Africa, á comissão de propaganda, á mesa da assembleia geral e ao conselho fiscal; saudações ao pessoal e voto de pesar pelo falecimento dos amigos da instituição, sócios e internados que faleceram durante o periodo da gerencia.

Pelo associado sr. João Gomes Leite foi apresentada uma moção de ordem no sentido de que a quota social, minima, seja, a partir de Julho próximo, de 2$50 mensais, o que a assembleia aceitou em principio.

Foi aprovada a proposta apresentada pela direcção, que fixa em 25.000$00 anuais a verba a despender or uma das rubricas de assistencia.

A assembleia manifestou, com um periodo de silencio, o seu pesar pelo falecimento recente do associado sr. Raul de Sousa Ferreira, presidente da União dos Gremios de Lojistas do Porto e um dos dirigentes de «O Lar do Comercio», da mesma cidade.

A melhoria dos serviços
dos C. T. T. no concelho de Sintra

Os srs. visconde de Asseca, vereador da Camara Municipal de Sintra e presidente da respectiva comissão municipal de turismo, e Antonio Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», foram recebidos pelo sr. engenheiro Couto dos Santos, administrador geral dos C. T. T., a quem agradeceram todas as atenções dispensadas ás suas sugestões e aos seus pedidos de melhoramentos no concelho, tais como a criação de postos em Algueirão-Mem Martins, Agualva-Cacem, Pero Pinheiro, etc., e de outros que ainda este ano começarão a funcionar, como o da Praia das Maçãs. Falaram-lhe da conveniencia da construção dum novo edificio dos C. T. T. em Sintra, á altura da categoria da terra e dos seus serviços. E o administrador geral dos C. T. T. prometeu a sua melhor boa vontade para que o problema seja resolvido o melhor e o mais rapidamente possivel.

O serviço dos «eléctricos»
continua a ser deficiente

Um leitor amigo escreve-nos a pedir-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o prejuizo que o publico está a sofrer com o serviço dos carros eléctricos. O nosso correspondente escreve:

«Torna-se forçoso que a companhia tome as necessárias providências quanto á organização das carreiras. Todos aqueles que trabalham—a grande maioria dos passageiros—têm as suas horas contadas e estacionando horas sem fim nas paragens sofrem perdas consideráveis. Há dificuldades de aquisição de material para construir carros e até mesmo para efectuar as suas reparações—alega a companhia. Mas, fora isto, é de crer que, dando outro itenerário a certas carreiras, o publico ficaria melhor servido ou, por outra, menos mal servido.

A observação leva-nos a concluir que as carreiras de curto trajecto são aquelas em que os carros andam menos pejados de passageiros. Ao contrário das de longo curso por estreitas e tortuosas ruas, cujos carros não só andam a abarrotar como em geral circulam em comboio—pelos mil e um obstáculos que lhes atravancam o caminho. Assim, perde o desgraçado passageiro tempo sem fim—horas e horas inaproveitaveis, de que resulta perda do bem próprio e até mesmo, por vezes, o prejuizo da economia do País. Encurtar os trajectos parece ser a maneira de atenuar as deficiências apontadas. Como exemplo, temos a carreira da Estrela. Se contassemos a carreira ao meio—o publico ganharia com isso. Uns carros partirem do Rossio ida, e volta pela Rua do Ouro á Estrela. Outros carros partirem do Rossio ida e volta, pela Avenida, em direcção á Estrela. Assim se encurtaria o trajecto—havendo—já se deixa ver, um ou outro passageiro—mas numa pequena minoria—que tenha de pagar mais uns centavos para chegar ao seu destino».

Tauromaquia

«Andaluz Chico»

Entre os novilheiros actuais tem-se destacado «Andaluz Chico» que em Barcelona obteve um exito animador nesta época de escassos valores da referida categoria.

Para um toureiro português

Pede-nos um antigo toureiro português para solicitarmos dos «aficionados» qualquer auxilio que lhe permita pagar o aluguer da casa e não ser posto na rua. Aos que acudirem ao apêlo revelaremos o nome do contemplado.

Clube de Algés

O Clube Tauromáquico de Algés promove uma serie de conferências das quais a primeira será no próximo dia 10, pelas 22 horas. Será conferente o vice-presidente do clube, sr. tenente José da Costa, que dirá da «Influência dos olhos do touro no toureiro».

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Hoje, às 21 e 30 — Segunda récita da ópera
AIDA (2.ª Assinatura)
com Maria Caniglia, Ebe Stignani, Gino Bechi e Giulio Neri
MAESTRO: PEDRO DE FREITAS BRANCO
Domingo: Não há espectáculo
Segunda-feira: «FORÇA DO DESTINO» (2.ª Assinatura)
Quarta-feira: «MEFISTOFELES» (1.ª Assinatura)
com GIULIO NERI — Maestro ANTONINO VOTTO

MUSETTE
COUTURE
antiga empregada da Casa Duarte, de regresso de Paris, inaugura brevemente o seu atelier, apresentando criações das melhores casas
Rua Rodrigo da Fonseca, 202, r/c., esq. — Telefone 50497

Jorge da Grécia

visto nas recordações do visconde de Riba-Tâmega

(Continuação da 1.ª pág.)

—O rei—informa o sr. visconde de Riba Tamega—era, acima de tudo, um patriota. Tinha uma só aspiração: obter a união de todos os gregos, manter a unidade da nação. Os problemas politicos da Grecia são os problemas do povo grego, um povo acolhedor mas apaixonado, de facto, pelos temas da politica, com um ardor e um entusiasmo que lhe são realmente peculiares.

Jorge II, que se exprimia num excelente francês, embora falasse correntemente o inglês, privara em Londres com portugueses de estirpe: o duque de Palmela, os viscondes do Torrão e do Lavradio.

Quem sabe se, na simplicidade da sua vida de exilado, não recolhera, junto de portugueses, o conhecimento do povo que ele dizia tanto apreciar?

—O rei ainda hoje levava uma vida simples e era amado por essa simplicidade. Fazia uma vida retirada, sem festas nem galas, e apreciava aqueles que faziam vida igual. Tinha, sobretudo, uma grande vontade de acertar. Estava dentro da moderna orientação da politica social e, certa vez que eu lhe falei da conveniencia de procurar o bem dos outros, o rei disse-me, com um ar muito convicto: «Exactamente! Devemos procurar o bem geral. Cada país que caia ou enfraqueça, desequilibra a situação dos outros povos».

Mas o rei Jorge, que era muito viajado, pois conhecia o Oriente, a Africa e a Europa, tinha, ainda, o culto da arte e das leituras de viagens. Era um diplomata, no sentido de orientar um dialogo, pesando muito as palavras e dominando-se plenamente. A experiencia da vida publica e o contacto com o povo inglês hão-de ter influido no seu caracter que, aliás, era de uma doçura transparente. Jorge II era um sentimental de grande sensibilidade, diz-nos o diplomata, que acrescenta:

—O nascimento, a educação e o meio são três factores imponderaveis na formação do individuo. Penso que todos eles actuaram na psicologia do rei Jorge, que só se abria com quem tinha confiança: ouvia muito e falava pouco. Isto, porém, não impedia que fosse um homem do mundo, um homem de sociedade, elegante e com muitos atractivos pessoais.

Jorge II, que vivia em Atenas num palacio moderno, tinha em Tatoi, uma pequena cidade artificial devastada pela guerra, a sua casa de Verão. Fica a uns 20 quilómetros de Atenas e é preciso conhecer esse recanto da terra para se compreender a razão de viver...

O rei era um psicologo e um homem de coração. O principe, seu irmão, herdeiro do trono, há-de sentir o poder da sua terna recordação. Ele proprio, de resto, é um alto espirito esclarecido e um coração que os gregos apreciam.

10 OVELHAS MORTAS

por uma faisca

MARVÃO, 5—(Pelo telefone)—Ontem, cerca das 14 horas, pairou na região de Beirã uma forte trovoada, tendo uma faisca caido na Quinta do Ferro, propriedade do sr. Francisco Garcia Ferro, onde matou 10 ovelhas, tendo-se salvo o pastor, que se encontrava debaixo duma arvore, proximo do local onde caiu a faisca.

PASSAGEIROS DA AMÉRICA

Procedente de Nova York, chegou hoje a Lisboa o vapor americano «Marine Perche», com 85 passageiros, que desembarcaram, entre os quais alguns portugueses que regressam e outros em visita. Em transito seguem 141 passageiros para o norte da Europa. Vieram tambem a bordo 8 passageiros clandestinos portugueses, que embarcaram em Nova York. Foram entregues ás autoridades.

SUFRAGIOS

António de Macedo

Passando ámanhã o segundo aniversário do falecimento do saudoso empresário teatral António de Macedo, mandam sua familia e o empresário Piero Benardon rezar missa pelo seu eterno descanso, ás 12 e 30, na igreja de S. Nicolau.

Fernando Alves
Doenças dos olhos
Lentes de contacto moldadas
Retoma a clinica 2.ª feira, dia 7
Av. da Liberdade, 224—Tel. 4 5071

O PORTO pelo telefone

Movimento na barra do Douro

PORTO, 5.—Depois de doze dias de suspensão, devido ao temporal, foi restabelecido, esta tarde, o movimento de navios no porto do rio Douro.

Colhido pelo comboio

Ao quilómetro 3.500, da linha do Minho, próximo da estação de Contumil, foi colhido mortalmente, pelo comboio que parte de S. Bento, ás 12 e 13, um individuo de nome Abilio de Oliveira Cunha, que tem 30 anos e residia em Rebordões, Gondomar.

Sapataria assaltada

O sr. Alfredo Pereira Cardoso, com estabelecimento de sapataria na Rua da Estação, 44, queixou-se na P. S. P. de que os larapios, por meio de chave falsa, entraram a noite passada no seu estabelecimento e furtaram vários pares de calçado e cabedais.

Caso de tetano

Recolheu ao hospital, atacado de tetano, o aprendiz de serralheiro Antonio Fernandes Carvalho, de 13 anos, da Rua da Senhora da Boa Morte, 215.

Três casos de doença subita

Por terem sido acometidos de doença subita recolheram ao hospital Americo Moreira da Fonseca; Candida da Silva, serviçal, e Humberto de Lemos Oliveira, de 15 anos.

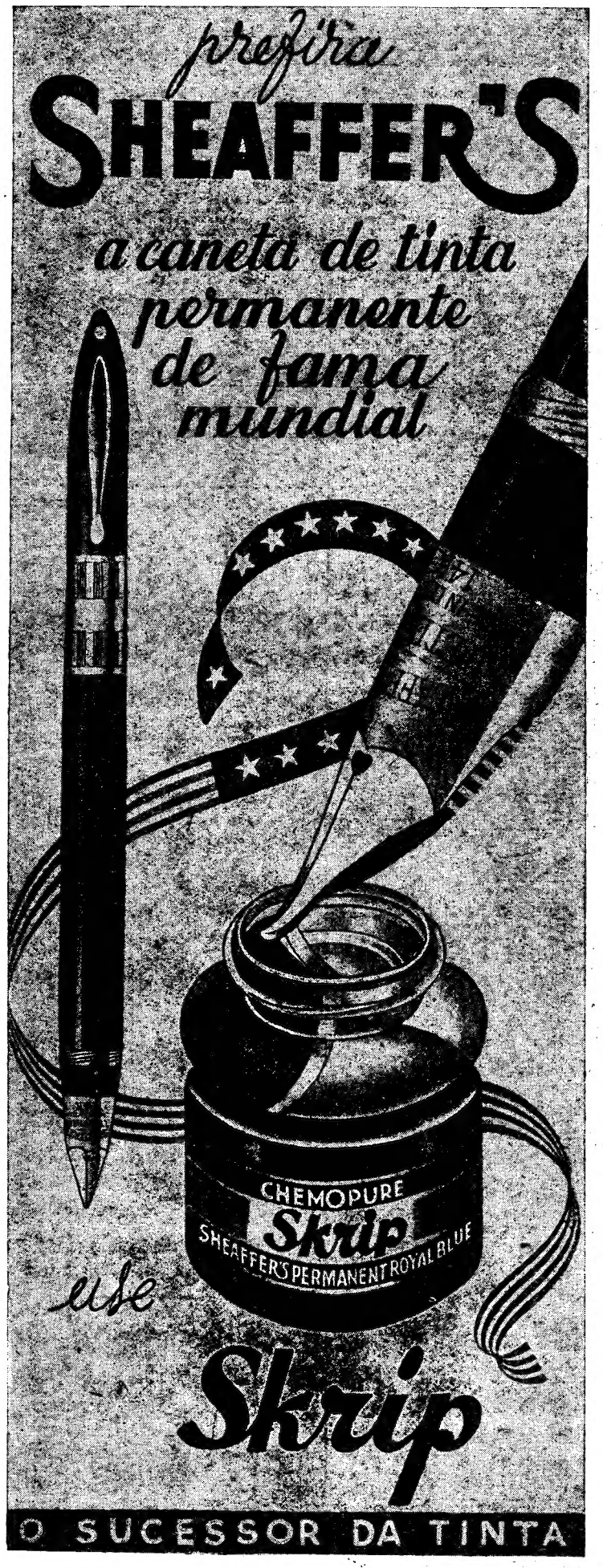
Missão cultural a Espanha

A fim de tratarem da organização dum passeio cultural a Espanha, partiram esta manhã para Sevilha os srs. dr. Julio Martinez Almoyna e professor Damião da Cunha, respectivamente, director e membro da comissão administrativa do Colégio Oficial Espanhol.

Uma questão desportiva

O Academico Futebol Club reclamou á F. P. F. A. sobre vários factos relacionados com a legalidade da inscrição do jogador Daniel pelo Sporting Club de Braga. Este clube foi apurado vencedor na sua serie do campeonato nacional de futebol, da 2.ª divisão.

A ser atendida aquela reclamação, esse lugar passará para o Academico.



Exclusivo de AZEVEDO & DUARTE, LDA. — LISBOA
Dep. Porto — ÉLIO AMORIM

Vida artistica

Exposição de pintura e miniatura

Mais duas exposições na Sociedade de Belas Artes, reunidas, porém, na mesma sala. Trata-se de uma miniaturista, a sr.ª D. Isabel Gentil Berger, e da pintora sr.ª D. Maria Alexandrina P. Chaves Berger. Nos ultimos tempos tem-se desenvolvido muito, em Portugal, a arte delicada e subtil dos esmaltes e dos marfins pintados.

As dificuldades são inumeras. Num pequeno espaço, com uma paciência quase de milagre, há que reproduzir o assunto. Se nos esmaltes, propriamente, há que contar, por vezes, com os impondereáveis, nos marfins já o mesmo não sucede, muito embora o desenho tenha de ser também, infinitamente, cuidado, requerendo uma visão segura e um pulso firme.

A sr.ª D. Isabel Gentil apresenta várias reproduções, nomeadamente, de um quadro de Gainsborough, e um S. João Baptista, de Rafael, supomos que são preciosos como finura de traço e colorido. Outros trabalhos ainda, onde afirma as suas inegaveis qualidades artisticas.

Com o titulo «Pedacitos de Portugal», a sr.ª D. Maria Alexandrina Berger apresenta os seus ultimos trabalhos de pintura. Tem quadros de ar livre muito apreciaveis. Talvez que os melhores sejam «Cova da Beira», larga perspectiva, bem notulada de cor, e «Tarde Fria», cujo primeiro plano vendejante é de tons reais.

«Nuvens na Serra» e «São Paio» e «Nespereira», distinguem-se também no conjunto.

Exposição Jaime Murteira

Encerra-se na próxima segunda-feira, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a grande exposição de pintura do brilhante artista Jaime Murteira. Centenas de pessoas têm visitado o certame, estando vendidos numerosos trabalhos.

Festas da Páscoa

Na Casa de Ferreira do Zezere

Na sede da Casa Regional de Ferreira do Zezere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, há ámanhã, ás 21 e 30, um baile, com a orquestra Vitórias.

Na Sociedade Rodrigues Cordeiro

Amanhã, ás 21 e 30, haverá, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, um baile, abrilhantado pela orquestra Luso-Espanhola.

Na Casa de Lafões

Realiza-se hoje, a partir das 22 horas, na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º, uma festa, organizada pelo Nucleo Campista Flor do Monte, com baile e variedades.

Na Casa dos Açores

Hoje á noite, realiza-se, na sede da Casa dos Açores, na Rua Castilho, 5, um baile, abrilhantado por uma conhecida orquestra.

BAILES DA PASCOA

Como nos anos anteriores, realiza-se, esta noite, na Casa das Beiras, o tradicional baile de Aleluia, com apresentação do Grupo Coral daquele prestimoso organismo regionalista.

CORRIDAS DE ESQUI

na Serra da Estrela

COVILHÃ, 5. (Pelo telefone).—Com um dia lindissimo de sol e sem vento, sob neve abundante, as corridas internacionais de esqui na Serra da Estrela decorrem, com a concorrência de muitos desportistas, no meio da maior animação.

Durante a manhã de hoje, disputou-se na «Pista dos Vendavais» a corrida «slalon» de seniores, cujos resultados foram os seguintes: 1.º—Georgio Bajan, em 46 s.; 2.º—Duarte Espirito Santo, 49 s.; 3.º—Sebastião Lopes, 53 s.; 4.º—Edgar Tamegão, 61 s.; 5.º—Alexandre Morais, 63 s.; 6.º—Rui Costa, 67 s.;

A' tarde disputa-se a «Corrida de fundo», com o seguinte itinerário: Penhas, Curral dos Ventos, Nave de Santo António, Piernos, Lago Viriato, Penhas.

As corridas de amanhã, aguardadas com grande interesse, disputar-se-ão na pista do «Espinhaço de Cão».

Assistencia religiosa

nos estabelecimentos militares

Um decreto, hoje publicado, autoriza o ministro da Guerra «a instituir nos hospitais militares, no Asilo de Inválidos Militares e nas guarnições militares isoladas em que não haja culto normalmente organizado, o serviço de assistencia religiosa por intermedio de sacerdotes propostos pela autoridade eclesiastica ou nomeados com a sua prévia concordancia».

DR. FARIA DE CASTRO

Acompanhado de sua esposa, seguiu para Madrid, em missão de estudo, o dr. Adolfo Faria de Castro.

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

PASCOA BENDITA!

Não existindo, como já acentuámos, assuntos em absoluto isentos da junção de elementos novos ou excluidos de aditamentos pouco conhecidos ou ligeiramente apontados, passando, dessa forma, despercebidos, a Pascoa enfileira no numero dos Fastos que sempre aguardam conclusões menos mencionadas.

E' o povo que, desta vez, as fornece.

O povo, seu consagrante, como período de penitência.

O povo que evidencia na Quaresma, desde a Quadragésima ou 1.º Domingo, após Cinzas, e nos quatro subsequentes, ante Ramos, e até á Ressurreição, a expressão firme de não haver sido inutil o sacrificio do Maior dos Nazarenos.

E' o povo, na Crença indestrutível de muito especialmente evocar Jesus nas horas relembrantes da sua odisseia trágica, elevar o pensamento, indo além, mais cerca da Verdade, mais distanciado da Terra.

E' o povo que cogula as pequenas ermidas ou aflui aos grandes templos.

E' ainda ele quem, nos respectivos aforismos, celebra, em mor grau, a *Epoca Santa*.

Se o nascimento de Jesus tem o *Dos Santos ao Natal é Inverno natural*, o Ciclo Pascal vários possui.

Refletem-se na vida agrícola, os: *Pascoa molhada traz colheita abençoada. Chuva pascoal enche a horta e o curral. Pascoa a trovejar, terra a verdejar. Deixa chover na Pascoa, depois irás colher.*

Surge o espírito conciliador no:
Pelos Ramos todos nos abençoamos.

Há fé nos adágios:
Seja em Março ou Abril, a Pascoa há-de florir. Pascoa florida é Pascoa agradecida.

Cita o período e define a inconstancia do tempo:
Março, mês de Pascoa, Inverno e Verão.

Assinala o frio:
Pela Pascoa não desprezes teu gabão, nem creias no sião.

A Pascoa das amendoas e do folar, não vê erguerem-se amores repletos de mimos e luzinhas.

Mas, em inumeras casitas e solares, de aldeia, se aninha o cordeirito, cor de neve, o Agnus Dei simbólico, abençoando o lar, como o que S. João Baptista afaga em seus braços, abençoa o Mundo, o Mundo de calma em Cristo e coração junto da Virgem...

Viver com o pensamento em Deus é viver em paz espiritual.

Pascoa bendita!

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

As cerimónias da Aleluia na Sé e noutros templos

Tiveram a presença de milhares de fieis as cerimonias de Sabado de Aleluia realizadas nos varios templos de Lisboa.

Na Sé Patriarcal, as solenidades tiveram a assistencia do clero, seminaristas dos Olivais e muitos fieis, entre os quais se destacavam varias organizações catolicas.

As cerimonias começaram naquele templo, ás 9 horas, com a benção do lume á porta do templo. Depois, fizeram-se as leituras e a benção da pia baptismal, ao que se seguiu missa solene de pontifical em que foi celebrante o rev. conego Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminario dos Olivais, acolitado pelo padre Viçoso Freire e seminarista quartanista Damasio.

Na altura da «Gloria», comemorou-se a Aleluia. Tocaram os sinos, o orgão e as campainhas, ao mesmo tempo que o templo se iluminava e a igreja tomava um caracter festivo pela Ressurreição.

Amanhã, ás 11 horas, na Sé Patriarcal, haverá um solene pontifical, com homilia e benção papal pelo sr. cardeal-patriarca, que terá a presença de todo o cabido.

Todas as cerimonias da Semana Santa, efectuadas na Sé Patriarcal, foram radio-reportadas pelo locutor Jofre Morgado, da Radio Renascença.

Distribuição de um bodo a 200 pobres da Trafaria

O Centro de Assistencia Social da Trafaria, dirigido por Madame Faber, distribuiu, esta tarde, um bodo a 200 familias pobres da localidade. Além de vestuario, foi também oferecido dinheiro ou uma refeição, á escolha dos beneficiados.

No Albergue da Mitra

No Albergue da Mitra realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, uma festa, com vários numeros de teatro, promovida pelo grupo dramático e musical da instituição. A festa é dedicada aos benfeitores do albergue e, na segunda-feira, á mesma hora, repete-se para os internados.

No Sport Lisboa e Alcantara

Amanhã, a direcção do Sport Lisboa e Alcantara vestirá, na sua sede, na Rua da Cruz, 101, 1.º, algumas crianças pobres do bairro de Alcantara, depois do que, ás 18 horas, haverá uma sessão solene.

AGRADECIMENTOS

Do sr. dr. Ramito Baltasar, presidente da Comissão de Turismo da Covilhã, recebemos um telegrama, agradecendo-nos o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» á notícia sobre as corridas de esqui que, na Páscoa, se realizam na Serra da Estrela.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1833: Nasce em Portalegre o popular escritor Luís de Araujo, autor da conhecida peça «Intrigas no Bairro».

1859: Nasce, no Porto, o actor Ferreira da Silva (Alfredo Ferreira da Silva).

1860: Nasce o actor António Cardoso (António José Ferreira Cardoso), mais conhecido pelo *Cardoso do Ginásio*.

1866: Estreia-se, no Principe Real, na peça «Mocidade e Honra», a actriz Virginia da Silva (Virginia Dias da Silva).

1901: Morre atropelado o escritor Joaquim Augusto de Oliveira o *Oliveira das Mágicas*.

1912: 1.ª representação, no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «Atrás duma orelha», de Sousa Rocha.

1939: Morre, no Rio de Janeiro, o actor português Adolfo Sampaio, pai da actriz Maria Sampaio.

Atrás do reposteiro

Só na segunda quinzena deste mês sobe á cena, no Apolo, a revista «O Cartaz da Mouraria», com Herminia Silva nos principais papeis. A montagem da nova revista é da casa Estete, dirigida por Pinto de Campos.

—Seguiu para Aljubarrota, a passar as férias da Páscoa, o actor e empresário Lourenço Rodrigues.

—A revista que os finalistas da Faculdade de Letras apresentam este ano, tem o titulo «O Inferno de Dante». Os ensaios estão a ser dirigidos pelo actor Reginaldo Duarte e a parte coreográfica por Charles.

—Da companhia que o actor Manuel Santos Carvalho organizou para a provincia fazem parte os artistas Ema de Oliveira, Emilia Candeias, o actor-imitador Humberto Madeira e a vedeta de baile espanhol Araceli Coral. A digressão começa pelo Alentejo.

—Vai reaparecer na nova revista do Apolo a bailarina Ivone Branco, que desde a sua chegada de Itália não trabalha em Lisboa.

—A comédia «Terras Pequenas» é do novel autor Jacinto de Magalhães.

—Na revista que os estudantes do Liceu de Camões vão realizar, haverá um terceto cómico, denominado «Os Três Mosqueteiros Modernos» e a apoteose terá por titulo «Desfile da Academia», onde desfilarão figuras de estudantes de todas as nações.

—O actor José Gamboa reaparece no Trindade, na peça «A Casa da Boneca».

—A festa das «Irmãs Meireles», no teatro do Ginásio, terá a colaboração das principais artistas da E. N.

A segunda de «Aida»

esta noite em S. Carlos

O exito alcançado pela primeira récita da «Aida» vai repetir-se hoje em S. Carlos. Em nenhuma capital do Mundo, com excepção de Lisboa, seria possivel apresentar, neste momento, um elenco para a famosa opera de Verdi como aquele que esta noite a vai cantar. Por um conjunto de circunstancias verdadeiramente notaveis, na cena de S. Carlos reunem-se esta noite cinco enormes cantores, de uma categoria absolutamente aparte, os maiores e os de maior prestigio da actualidade. Efectivamente, a «Aida» vai ser cantada por Maria Caniglia, Ebe Stignani, Mario Filippeschi, Gino Bechi e Giulio Neri.

Segunda-feira repete-se a maravilhosa «Força do Destino», estreando-se na quarta-feira «Mefistofeles».

Hoje, no Avenida

Piero apresenta a nova comédia «VIDAS PRIVADAS» de Noel Coward, que Francisco Mata traduziu

O publico de Lisboa vai assistir hoje, no Avenida, a um hilariante espectáculo, que deve resultar num êxito. A peça que vem precedida de grande fama, intitula-se «Vidas Privadas» e é original do escritor Noel Coward, autor de outros trabalhos notáveis: a célebre peça «Cavalcade», da opereta «Bitter Sweet», do notável filme «Sangue, Suor e Lágrimas», e ainda do «Breve Encontro», primeiro prémio da Critica Internacional do festival de Canes.

«Vidas Privadas», que bateu todos os recordes de bilheteira em Londres e Nova York, foi traduzida e adaptada á cena portuguesa pelo ilustre escritor Francisco Mata e encenada pela ilustre actriz e professora do nosso Conservatório Maria Matos.

Vai ser interpretada por Madalena Sotto e Maria Helena, Barreto Poeira e Barroso Lopes.

A cenografia, maquetes e figurinos da notável comédia são do artista Pinto de Campos.

«Vidas Privadas» representa-se em espectáculo inteiro ás 21 e 45, realizando-se amanhã a primeira «matinée» ás 16 horas.

No Coliseu

«A Estrada que conduz ao Céu», filme imortal de beleza, estreia-se hoje. Amanhã «matinée»

O publico vai ter hoje, no Coliseu, uma das maiores revelações do cinema. E' ali apresentado o célebre filme «A Estrada que conduz ao Ceu» entrecho de uma grandeza transumana, no qual se resume em linhas de um expressivo dramatismo, a luta entre as potências do mal e os ideais eternos. O realizador tocado de uma inspiração maravilhosa, dá-nos visões espectaculares, como nunca o cinema projectou. E' uma obra definitiva, de emoção profunda, que irradia um fulgurante clarão de espiritualidade. Que ninguém deixe de ver esta notável produção. Amanhã, «matinée», ás 16 horas. Preços populares para todos os espectáculos.

CARTAZ

— TEATROS —

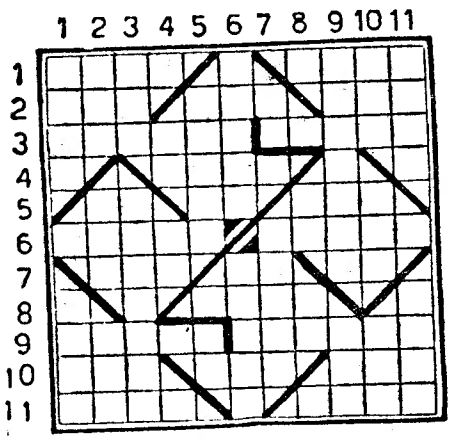
S. CARLOS—A's 21 e 30—«Aida».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Cadaver Vivo».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se aquilo que a gente sente...».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«Aventura».
TIVOLI—«Dedicação».
EDEN—«Kitty».
POLITEAMA—«Amanhã Viveremos».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Missão Branca».
COLISEU—«A Estrada que conduz ao Ceu».
ODEON e PALACIO—«Cresce e Aparece» e «Minha Mulher é um Anjo».
OLIMPIA—«Gestapo, Espionagem Maldita».
TERRASSE e LYS—«As Irmãs Dolly».
REX—«Cesar Bórgia».
PROMOTORA—«A Mantilha de Beatriz».
JARDIM CINEMA—«Submarino á Vista».
R. AMADORA—«Parada de Escandalos».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1637



HORIZONTAIS: 1—Folhagem das plantas. Personagem biblica considerada o tronco dos Moabitas. 2—Epoca. Moeda japonesa. Salário de soldado. 3—Cidade de Espanha. Praia. 4—Invulgar. 5—Interjeição que designa surpresa. Oferece. Graça. 6—Suporte. De alto preço (pl.). 7—Nome de mulher. Atmosfera. Pedra de dominó. 8—Alisar pelo atrito. 9—Povoação do concelho de Belmonte. Grande rio da Asia, que desce do Himalaia. 10—Apelido. Soletrar. Levanta. 11—Do Sul. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1—Impele o barco com os remos. Vasias. 2—Decametro quadrado. Amarra. Sapo do Amazonas. 3—Abismo. Estado da Europa que foi reunido á Austria no século XVII. 4—Andar. Batráquio. 5—Epoca geológica. O mais. 6—Embaraçara. Os mais altos graus. 7—Em a. Gerar. 8—Com saude. Simbolo químico do rado. 9—Realizara. Nome de homem. 10—Pedra de altar. Pelos de certos animais. Apelido dum grande escritor português. 11—Formosa. Pegadeiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1636

HORIONTAIS: 1—Cruas. Temam. 2—Huss. Roto. 3—Age. Mal. Arar. 4—Na. Belo. Mera. 5—Manancial. 6—Ora. Tia. 7—Lanigeras. 8—Arte. Elar. Pá. 9—Raer. Mós. Sic. 10—Irar. Vara. 11—Aarão. Calão.

VERTICAIS: 1—Chancelaria. 2—Ruga. Arara. 3—Use. Montear. 4—A's. Bari. Erra. 5—Menagem. 6—Bala. Elos. 7—Lontras. 8—Eram. Ciar. Vá. 9—Moreias. Sal. 10—Atara. Pira. 11—Moralização.

Amanhã
Domingo de Páscoa
A grande e solene
Corrida da Tradição

A «gaonera» assinada por Pepe António Mora

E' amanhã, Domingo de Páscoa, que se realiza a grande, solene e tradicional corrida de toiros a que nunca ninguem falta, com os dois valorosos e valentes cavaleiros

Simão da Veiga e José Casimiro

e os dois finos e emocionantes espadas mexicanos

Manuel Sanchez «Espartero» e Pepe António Mora

As pegas nos toiros de lide á portuguesa serão executadas pelo destemido grupo de forcados de ARTUR GARRETT, de Alcochete.

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

Insecticida
KEATING

O terror dos parasitas. Embalagem de origem. Não se vende a peso.
Agência: R. dos Fanqueiros, 105, 1.º.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Hoje no EDEN

O GRANDIOSO FILME DA PARAMOUNT

A mais sedutora das aventuras!

Um romance de amor e escândalos!

A história de amor da mulher que teve o Mundo a seus pés!

VARIEDADES

As 20 e 30 e às 22 e 45

Estreia da nova revista em 2 actos, de

Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Luis Galhardo (filho)

Se aquilo que a gente sente...

com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, M. Santos Carvalho,** nos principais papeis, a vedeta **Amalia Rodrigues** e as atracções **Les Cavalcos, Susy Paris e Acordeons Stars**

Aamanhã, domingo, 1.ª «matinée»

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE às 21 45

Um êxito invulgar

A peça de Leão Tolstoi

«O CADAVER VIVO»

com **João Villaret** e todos os COMEDIANTES

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Café Restaurante Vienense
Daubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

Ementas especiais para a **PASCOA**

No AVENIDA (Telefone 27273) HOJE às 21,45

1.ª representação da comédia

VIDAS PRIVADAS

de NOEL COWARD

um dos maiores comediógrafos de todos os tempos

A tradução é de Francisco Mata

Interpretação de **Madalena Sotto, Barreto Poeira, Maria Helena,** e **Barroso Lopes**

Encenação de **MARIA MATOS**

Amanhã, DOMINGO DE PASCOA: «Matinée» ás 16 horas

MIAMI

BAR-DANCING DA ELITE

— Direcção de **José Miguel** —

HOJE E TODAS AS NOITES, a partir das 23

CIMARRO BALLET

e OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Música constante pelas Orquestras **FERNANDO DE CARVALHO** e **THE SIX BOYS**

Amanhã: **«Matinée»**, às 17 e 30, com todas as atracções

ARCADIA

APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM

MARGA y FRANCIS

FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

Las 4 Gitanillas - Mary-Mely — Luisa Rojo — Siuka — Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz — The Helios Girl's — Alicia Suarez e a

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista **JOAO VALERIO**

DE HOLLYWOOD

aconselha o afamado

PÓ DE ARROZ

DISTRIBUIDOR E DEPOSITÁRIO PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:

SOC. COM. DO OCIDENTE S. A.

(SOCOCI)

RUA DO CRUCIFIXO, 76 — LISBOA

TELEFONE 2 7937

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

ESTREIA DA ESTRELA DE BAILE

Mercedes Romero

Toda a noite as melhores atracções

E A GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Amanhã: chá dançante das 17 às 19,30 com todas as atracções.

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

GRANDE NOITE DE FESTA

com um notável programa de oiro

Olga Orovi

vedeta de baile espanhol

Nina Marchesi

bailarina clássica italiana

LILIAN FRANCE — CARMEN VALLÉS — GITANILLA e outras atracções

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven Ritz

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30

A peça original de **Julio Dantas**

FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS

com **ALVES DA CUNHA** no protagonista

JULIA MENDES Parque Mayer

Quinita Gomes

Hoje, SABADO DE ALELUIA, *grandioso programa de Fados*, com Quinita Gomes, Frutuoso França, Aura Ribeiro, Fernando Farinha, Cidaliza do Carmo, Joaquim Silveirinha e Ermelinda Pereira. *Amanhã «matinée» e «soirée»* com os palhaços excentricos OS EMILIANOS. Fados por *Noémia Cristina*, Maria Virginia, Celeste Campos, Jaime Silva, Gabino Ferreira e Rogério Fernandes.

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

MONUMENTAL

Noémia Cristina

Hoje, SABADO DE ALELUIA—UNIÃO ARTISTICA oferece ao *Dignissimo Publico* um soberbo BAILE abrilhantado por uma eximia ORQUESTRA. *Fados* por Noémia Cristina, Cidaliza do Carmo, Mira Rosa, Modesto Maia, Jaime Silva, Joaquim Silveirinha e Rogério Fernandes. *Amanhã «matinée» e «soirée»*, com Quinita Gomes, Marilu, Aura Ribeiro, Ermelinda Pereira, Frutuoso França, Fernando Farinha e Rogério Fernandes. *Exibição* dos palhaços OS EMILIANOS. Na «soirée» CARLOS RAMOS.

NO APOLO OS MACALAS

Ultimas representações com **HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA** à frente da companhia

Amanhã, às 16 horas, ultima «matinee»

MARIA VITORIA

Telefone 31740

HOJE às 20,30 e 22,45 a grande revista **HOJE**

«AS CANÇÕES UNIDAS»

Um êxito de gargalhada com **Carmencita Aubert, Carlos Leal** no «compere». **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos** à frente de um valioso elenco artistico

Amanhã, ás 16 horas, «matinée»

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

AVENTURA

com **G. Garson** e **Clark Gable** e o documentario **«O Costinha foi ao Portugal-França»**

«Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 6059

Dedicação

com **Ida Lapino, Olivia Havilland** e **Paul Henreid** e um documentario do **PORTUGAL-FRANÇA**

«Matinées» diarias

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

ESTREIA

KITTY

com Paulette Godardd e Ray Milland

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Amanhã Viveremos

com Claudette Colbert, Orson Welles e Brent

Amanhã «matinée» ás 15 e 30

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

4.ª SEMANA

TODOS MORRERAM CALÇADOS

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Programa duplo

Cresce e Aparece

com Gloria Jean

Minha Mulher é um Anjo

com Clara Calamai

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

6.ª e ultima semana

O Meu Destino é o Mar

(em Agfacolor)

com Hans Albers

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

Missão Branca

com **Manuel Luna, Julio Peña** e **Elena Bethencourth**

Amanhã «matinée» ás 15 e 30

REX

Telef. 2 9656

A's e 21 15

Cesar Borgia

UM TIRO DE PISTOLA

LYS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

As Irmãs Dolly

O Ultimo Gangster

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

As Irmãs Dolly

O ULTIMO GANGSTER

JARDIM CINEMA

Tel. 63055 — A's 21

Submarinos á Vista

CAVALGADA DO RITMO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

ALMAS PERVERSAS

com Edward Robinson

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

HOJE NOITE DA ALEGRIA

COM UM GRANDIOSO PROGRAMA

YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — SOLEDAD ROMERO — TRIO NUNEZ — BALLET FONTORIAS

Orquestra OLIMPIA

sob a direcção de LUIS ALAGARIM

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAIAS

CABELEIREIRO

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

"ROSSINI"

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

RUA DOS CAETANOS, 21 — Telef. 3 0566

(ao lado do Conservatório Nacional)

AMBIENTE REQUINTADO, MAGNIFICAS SALAS PARA BANQUETES, INEXCEDIVEL SERVIÇO DE BAR

EMENTAS ESPECIAIS PARA A PÁSCOA

Com uma Calça de Flanela e um Casaco Sport, ficará bem vestido e economicamente.

Adão Camiseiros apresenta em breve nas suas montras as primeiras novidades da Epoca.

ADÃO, CAMISEIROS

Telef. 24064 – 238, Rua Augusta, 240 – 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º andares – LISBOA

As jóias, pratas e filigranas portuguesas, são presentes de muito rara distinção para adôrno pessoal e do lar!

Visite as ourivesarias.

LICORES FRANCESES

DE SUPERIOR CATEGORIA

DISTILLERIE P. GARNIER

ENGHIEN-LES-BAINS
FRANCE

(Casa fundada em 1859)

LIQUEUR D'OR
ABRICOTINE
ANISETTE
CREME DE MENTHE
CREME DE CACAO
BLACKBERRY LIQUEUR
MARASQUIN
CHERRY LIQUEUR
TRIPLE SEC
PRUNELLE, ETC.

O QUE HÁ DE MELHOR

Pedidos ao concessionario para Portugal e Colonias

M. PAULINO DOS SANTOS

Rua Augusta, 229, 2.º, Dt.º
LISBOA—Tel. 2 3787

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 – de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Para realçar o sabor da carne, aguçar o apetite, amiga da digestão — voltou em grande quantidade a mostarda de que vos lembrais!

Mostarda Colman (31)

Pensão Restaurante Alegria

Esmerado serviço de cozinha e especial serviço á lista e mesa redonda a preços módicos. Optimos quartos. Recebe comensais e fornece refeições ao domicilio.

Praça da Alegria, 12, r/c. e 1.º andar. T. 23653

António de Macedo

Missa do 2.º aniversário

Passando amanhã, domingo de Páscoa, o segundo aniversário do seu falecimento, manda sua família e Piero Benardon, rezar missa pelo seu eterno descanço, ás 12,30 horas, na Igreja de S. Nicolau.

Leiam hoje o sempre fixe

CRISTAIS · BRONZES · UTILIDADES E NOVIDADES
LARBELO
195 · RUA DA PRATA, 197 · LISBOA
TELEFONE - 24042

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

A colaboração do cinema luso-espanhol, cujos excelentes resultados ficaram bem demonstrados em «Inês de Castro», vai dar-nos mais uma película. Intitula-se «Amanhã como Hoje» e tem como protagonistas Leonor Maia e Virgílio Teixeira, que vemos nesta imagem de elegante recorte de fins do século passado.

Olivier e Vivien Leigh separam-se?

Noticias de Londres, não confirmadas, dizem que o matrimonio Laurence Olivier-Vivien Leigh se vai desmanchar. Está prestes o divorcio fundamentado em «ciumes artisticos». Ambos gozavam de grende prestigio, tanto em Inglaterra como nos Estados Unidos, como um casal feliz. Haviam sido considerados na America como «os melhores embaixadores da Grã-Bretanha» e, ainda bem recentemente, se informava que os dois artistas estavam preparando largos projectos para o futuro, apesar de Olivier e Vivien Leigr e todos os artistas da companhia do teatro Vitória terem recebido uma oferta de 250 mil libras para entrar no filme «This side innocence», extraído da novela de Taylor Caldwell.

★ ★ ★ ★ ★

Outra vez, Charlot! Aqui o têm, tal como aparecerá em «Monsieu Verdoux», filme que acaba de terminar nos estudios de La Brea, em Hollywood, com a colaboração do director francês obert Florey. Este filme começou por se chamar «Comédia de Crimes». Depois, intitulou-se «Barba Azul» e, finalmente, «Monsieur Verdoux». A ideia pareçe que lhe foi dada por Orson Welles e, de novo, encontramos entre a lista dos técnicos, os seus veteranos colaboradores Charles Rolie Tetheroh, operador, e o iluminador Curt Courant. Chaplin personifica um modesto empregado de um banco francês e aparece sem o seu tradicional bigode. Desta vez, vemo-lo com jaquetão e bengala de castão de prata, satirizando o famoso Landru, através de situações dramáticas e trágicas com epilogo cómico e burlesco. Pela primeira vez, abundam «gags» encomendados a famosos especialistas pelo próprio Charlot. Onze mulheres tomam parte na acção da película, destacando-se Marilyn Nash, que dizem ser uma nova Paulette Goddard, capaz de ameaçar a actual felicidade do lar de Chaplin...

Para onde vai o Cinema?

Até onde chegará o cinema? Ninguem poderá responder com segurança. Tem já cinquenta anos e possui gerações próprias que o definem e o impõem. Contudo, não é fácil adivinhar o seu dia-de-ámanhã. Cresce, assustadoramente, o interesse das multidões por esse espectáculo em que os conflitos são contemplados mais cêrca. Contemplados e criticados. Com a sua poderosa capacidade de divulgação, invade cada vez mais as zonas menos conhecidas da actividade e do pensamento. Isso implica, portanto, um cuidado sentido critico, visto que o cinema vai a todos os lugares, atravessa os espaços e está ao alcance de todas as imensas massas humanas, sem diferença de raça, de cultura e de educação.

A critica cinematográfica tem, assim, uma função de incontestavel responsabilidade. No mundo, tudo é critica—faculdade exercida por toda a gente. Dizer mal ou bem de alguém ou de alguma coisa é sempre fácil motivo de conversação. A's vezes, mesmo, é uma simples e prática atitude para que não digam mal de nós próprios. Temos de admitir, deste modo, a existência de distantas classe de critica, mas, para que esta faculdade seja, verdadeiramente, exercida, há que caracterizá-la dum fundo, eminentemente, construtivo. O verdadeiro critico não pode limitar o seu labôr a um angulo puramente, negativo. Isto nos leva á conclusão de que um bom critico tem de ser um artista, já que de outra maneira não pode chegar a conhecer os erros duma obra apreciada e, muito menos, chegar a determinar os motivos desses mesmos erros, coisa que nos parece mais importante que a sua simples menção.

Ninguém sabe, ao certo, até que ponto de aperfeiçoamento chegará o cinema. Todavia, não nos parece desacertado que a critica profissional vá desbravando, cuidadosamente, um caminho. Sabido que o critico não pode, tantas vezes, ser imparcial diante das diversas escolas e géneros, achamos que deve inclinar-se, pelo menos, para aqueles que, no seu modo de vêr, contenham uma expressão artistica mais exacta e completa. O tema, o fundo, o conteudo devem constituir a essência artistica que busca. Uma vez conquistada a forma, esta tem de ceder o passo ao espirito. Tal teoria é a que segue grande parte dos directores e, dai, aquela singela humanidade dos seus filmes. Orson Welles, por exemplo, quis sair fora dessa teoria e pretendeu construir uma nova gramática cinematográfica. O resultado foi evidente: a preocupação da técnica tornou as suas obras frias, demasiadamente perfeitas, excéssivamente retóricas...

A forma é, pois, simples adorno técnico, algumas vezes magnifico, mas cuja unica missão é servir de «meio» ao elemento artistico. Este tornar-se-á tão mais profundamente espiritual, quanto levar em si arte pura e sã. Por isso, á critica compete distinguir, acima de tudo, o fundo moral das obras, tendo em conta que o cinema ganha milhões de adeptos, dia a dia, saidos das fileiras das clases populares. Não estamos muito de acordo com os estetas que afirmam que não há obras morais e imorais, mas sim obras boas e más. Desbarata-se esta teoria, dizendo-se que a suprema aspiração da arte é a beleza—e parece-nos que esta, apenas, se encontra dentro das normas morais.

Para onde vai o cinema? Talvez possa ir para onde quiserem os homens de boa-vontade. Não se conhece mais poderosa força sobre os sentidos da colectividade. O cinema executa as funções de assimilação, de associação e de discernimento tal qual como o cérebro humano. Se Condillac o tivesse conhecido, decerto o teria preferido para demonstrar a sua teoria do associativismo...

AUGUSTO FRAGA

★ ★ ★

Uma nova serie de Walt Disney

Walt Disney está a produzir uma série de películas baseada em pequenas histórias para crianças, muito populares nos Estados Unidos, e começam sempre com o tradicional «Era uma vez...». Trata-se da série «Song of the South» e são contadas por um velho escravo negro a uma criança. James Baskeff faz o papel de fascinante relator, que tem o nome de Tio Remus, e Bobby Driscoll encarna o pequeno Johnny, que escuta, encantado, tais historietas, cujo fundo moral e psicológico dizem ser uma maravilha.

O baile classico ridicularizado

Iva Kitchell é, presentemente, uma das artistas mais discutidas na America, pela sua audacia de se apresentar no Carnegie's Hall, de Nova York, com um programa de danças clássicas ridicularizadas. Assim, mesmo. Quis provar que o baile sério, tal como hoje se pratica, tem o seu lado grotesco. O exito foi cuidoso com as suas caricaturas de Isadora Duncan e de outras famosas bailarinas. E, caso curioso, os mais entusiasticos admiradores de Iva Kitchell são os próprios artistas de bailes clássicos, porque eles, melhor do que ninguem, conhecem as dificuldades de fazer uma paródia de uma coisa tão séria como é a arte coreográfica.

★ ★ ★ ★ ★

Gladys Swarthout voltou a actuar diante dos microfones norte-americanos, depois de uma recente queda que lhe provocou uma grave doença num joelho obrigando-a a usar muletas. Por isso, não deverá surgir em palcos de ópera por largo tempo, preferindo a rádio.

—Louis Butler não tem mais de quinze anos. No entanto, abrem-se-lhe as portas douradas da rádio, onde tem já um contrato de duzentos dolares semanais. Não tardaram as propostas de Hollywood, mas parece que a idade de Lois determina que intervenham na aprovação os tribunais de Los Angeles.

—Mayra Montiel é considerada em Espanha uma das mais populares figuras da rádio, tendo sido antes vocalista da orquestra «Mussette» que durante largo tempo actuou num elegante salão de chá de Barcelona.

★ ★ ★

A ilusão de todos os artistas cinematográficos, e mesmo a dos que não são artistas, é chegar algum dia a Hollywood. Todavia, ainda há casos curiosos como este de Mai Zettering, jovem actriz sueca que acaba de recusar um óptimo contrato para trabalhar nos estudios da costa californiana. Nenhuma proposta seduziu esta jovem artista nórdica, casada com o primeiro bailarino do Teatro Nacional de Estocolmo, Samuel Tutte Lemkow, preferindo continuar a pisar os palcos do seu país e da Inglaterra, onde o seu nome brilha muito alto. Com Mai Zetterling parece que não se repete o caso de Greta Garbo e Ingrid Bergman...

Em campo aberto

(Continuação da 1.ª pág.)

explosões. Entre os chefes gregos que pelejaram contra as tropas de Prianmo há sinais indiscutiveis que nos indicam parecenças com os generais da ultima guerra.

Na época em que Cristo tomou sobre os seus ombros a Cruz, subindo ao Calvario e proclamando com o seu suplicio a salvação da humanidade, não existia a guerra de Troia, mas sim a guerra do escravo contra o senhor, da liberdade contra a opressão, do bem contra o mal. O homem interior despontava e invocava os seus direitos:

—«Sede perfeitos como meu Pai é perfeito».

No decorrer dos seculos, a Cruz ainda não deixou de pesar sobre o corpo do Redentor. Que enormes batalhas a vencer! Se a «Aleluia» surgiu agora, nas claridades dum dia novo, rasgando para a vista paisagens sonhadas e amadas, sejamos corajosos para as esperar como antigamente se aguardavam, na Praia do Restelo, as naus da Descoberta.

Cantemos a Ressurreição que acorda os mortos, a fim de que os vivos não caiam nas suas lutas e nas suas cubiças. Não consitemos que a morte feche os tumulos e encerre neles, pelos seculos dos seculos, as inspirações e os pensamentos de que depende o nosso futuro!

■

Muita gente ignora que o fascismo e o nazismo ainda existem, apesar da derrota que sofreram e da queda das instituições e organizações que os sustinham. Os aliados, ao alcançarem a vitoria, clamaram unisonos:

—«Ei-los em pó e para sempre!».

Enganaram-se. Continuam vivos, embora subjugados. Aguardam oportunidade para erguer a cabeça. Dispõem de sete folegos. Respiram com dificuldade, mas não se resignam a morrer.

Eis um trecho do discurso que Georg Lukacs pronunciou em Genebra, nas «Reuniões Internacionais» de Setembro passado, a que assistiram intelectuais de todo o Mundo:

—Todavia, a evolução do periodo de após-guerra mostra que o aniquilamento politico, organico e sobretudo ideologico do fascismo é muito mais longo e mais dificil de realizar que alguns imaginaram. Isto, no ponto de vista politico, porque bastantes homens de Estado, que se proclamavam enfaticamente democratas, consideram os fascistas como uma reserva, poupam-nos, quando os não protegem. E, por outro lado, a concepção fascista do Mundo surge agora muito mais resistente do que supuzeram, após o aniquilamento de Hitler, tantissimos.

Quem diz fascismo designa também nazismo. São filhos do mesmo ventre. Na hora da derrocada, cairam estrondosamente no chão, com a estatua de Nabocodonosor, mas logo reagiram, na esperança de recuperar a vida que lhes fugia. Conseguirão-no? Esperêmos, a fim de presenciarmos um dos acontecimentos históricos mais dignos de nota.

■

O dr. Alvaro dos Reis Torgal publicou há poucos dias, no jornal «A Voz», uma carta sobre «Inquilinato» dirigida ao seu ilustre director, sr. Pedro Correia Marque a qual, segundo entendemos, encerra uma serie de considerações dignas do maior interesse.

Não é adversario dos senhorios e a favor dos inquilinos nem o contrario. Procura achar maneira de resolver o dificil problema que tão febrilmente agora se discute.

Apela para os homens de boa vontade e de são raciocinio, pedindo-lhes que cada um, na medida das suas forças e das suas luzes, contribua desinteressadamente com o seu esforço.

O dr. Alvaro dos Reis Torgal, colocando-se no terreno juridico, com o proposito de dar razão a quem a tem, esboça uma reforma da lei do «inquilinato» que deve constituir base para um trabalho completo sobre tão grave materia.

Dezanove mil *mineiros* da Renania fizeram ontem um feriado extraordinário

HAMBURGO, 5.—Dezanove mil mineiros dos poços de lenhite na Renania fizeram ontem, Sexta-feira Santa, um dia feriado extraordinário, segundo uma declaração oficial de Colónia, transmitida pela agência noticiosa alemã fiscalizada pelos britanicos.—(Reuter).

Um aspecto do «mercado negro»

HERFORD, 5.—No «mercado negro» da Alemanha apareceu uma nova forma de falsiicação de cupões, que os mineiros recebem por um maior esforço de trabalho nas minas. Com esses cupões os operários podem adquirir artigos desde o presunto até sobretudos, além do racionamento. Este programa foi iniciado em Janeiro ultimo com o objectivo de reduzir o absenteismo e elevar o nivel da produção, atraindo também maior numero de trabalhadores para as minas. Os cupões são distribuidos, segundo a quantidade de carvão produzido, acima do máximo da média atribuida a cada mineiro. O máximo dos cupões distribuidos é de 150, dos quais 41 são destinados á compra de géneros alimenticios e os restantes para a aquisição de outros artigos.—(R.).

Recomeçou o trabalho no Ruhr

ESSEN, 5.—Em todas as minas de carvão do Ruhr recomeçou-se esta manhã a trabalhar normalmente e os mineiros alemães não fizeram quaisquer manifestações de hostilidade.—(U. P.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T.M.G.): A depressão ontem localizada a Sueste de Londres deslocou-se rápidamente para Leste. A ocidente das Ilhas Britanicas encontra-se uma depressão cujo sistema de frentes passa a Oeste dos Açores. Altas pressões sobre a Peninsula.

Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é Sudoeste forte.

Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Norte fraco.

Na Peninsula, o ceu tem algumas nuvens e os ventos são variáveis fracos a moderados.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: Ceu de algumas nuvens e nevoeiros matinais na costa das regiões Norte e central. Vento fraco variável, fixando-se em Sudoeste moderado nas regiões Norte e central pela tarde do dia 6. Visibilidade muito boa, excepto nas primeiras horas da manhã de 6, que será má na costa das regiões Norte e central. Pequena subida de temperatura.

Ondulação na costa ocidental: Oeste moderada a fraca passando a Sudoeste moderada nas regiões Norte e central na tarde de 6. Ondulação na costa Sul: Oeste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *Máxima, 17°,4; minima, 6°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 19°,6; minima, 9°,5.*

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200—Rua da Prata—202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

Em poucas horas foi possível reunir mais de 6 mil escudos para a pequena Maria de Lourdes que já recuperou a vista!

Logo que ontem á tarde o nosso jornal saiu para a rua, começaram a afluir á nossa redacção numerosos e valiosos donativos para salvar a pequenina Maria de Lourdes, de 3 anos, atacada de meningite tuberculosa, que necessita de empolas de estreptomicina. Durante a noite, e hoje durante todo o dia, esse movimento de generosidade prosseguiu intensamente. Ontem mesmo, a doentinha tomou a primeira injecção, recuperando a vista e reconhecendo já a mãe, havendo todas as esperanças de a salvar.

Eis os donativos recebidos: Dum grupo de empregados do Hotel Borges, 100$00; do sr. José Furtado Cardoso, uma empola de estreptomicina; dum «Menino para a doentinha Maria de Lourdes», 52$00; «No mais rigoroso anonimato», 100$00; Ana Maria, 50$00; De um anonimo, conforme o apelo do vosso jornal», 20$00; de E. S., 20$00; «Para a pequenina Maria de Lourdes» (letra de senhora), 1.600$00; Anonimo, 100$00; Maria Antonieta, da mesma idade da Maria de Lourdes, Queluz, 50$00; de R. C. R., 50$00; Duas Anonimas, 100$00; P. B., 300$00; Maria Eugenia Garcez Nunes e sua irmã Olimpia, 50$00; «Pai Amantissimo», 50$00; Jorge de Castro, 50$00; Uma anonima, 20$00; de M. M., 500$00; Meninas Dolores e Carmen, 100$00; Anonimo G. C., 100$00; F. M., 50$00 e A. Vitor Soares, 50$00; A. F., 50$00; «Para a doentinha Maria de Lourdes», 50$00; «Em memoria de Maria Manuela» 300$00; J. I. C. L., 50$00; B. D. M., 10$00; V. L., 10$00; M. T. e M. L., 30$00; «A Carlinhos de Santo Amaro de Oeiras», 10$00; «Para a cura de Maria de Lourdes atacada de meningite, de Maria de Lourdes», 22$50; Duas anonimas, 600$00; «Para a cura de Maria de Lourdes, atacada de meningite, de uma anonima que vive do seu trabalho, 20$00; Julio Pereira Dias, 300$00; Anonimo da Casa Verde, 300$00; F. M., 100$00; Anonimo, 100$00; Maria de Lourdes Ataíde, 50$00; Por Bem, 20$00; Nini, 50$00; Por intenção de um Fernandinho, 50$00; De alguem hospedado no Hotel Francfort, de Santa Justa, com letra de senhora, 300$00; com um cartão, sem nome, 300$00; num sobrescrito, com uma nota a tinta encarnada, 40$00; Anonima, 20$00; de A. S. L., 50$00; A. H., 50$00; Anonimo, num envelope amarelo, 20$00; G. A., 100$00; Ninguem, 50$00; R. M. R. S. S., 50$00; Carlos Alfredo, 22$50.

Que dizer mais? Que agradecemos a todos, com as lagrimas nos olhos, tão belo movimento de generosidade.

Queda de um «Dakota» na ilha de Java

BATAVIA, 5.—Um avião holandês localizou os destroços do «Dakota» da mesma nacionalidade que foi dado como desaparecido no dia 12 de Março, pouco depois de ter levantado voo de Batavia com destino a Bandoeng. O avião, que transportava 34 passageiros holandeses e chineses e dois tripulantes, precipitou-se no Monte Boerang. A fuselagem está intacta, mas as asas estão partidas. Não há vestigios de incêndio nem puderam ser vistas quaisquer pessoas. Partiu de Bandoeng um grupo de salvamento com destino ao local.—(R.).

A mudança da hora

E' ás 2 horas da madrugada, depois da meia noite de hoje, que se adiantam os relogios 60 minutos, para voltarem a atrasar-se ás 3 horas da madrugada do dia 5 de Outubro. Amanhã, portanto, amanhece.., uma hora mais tarde.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?
Quer receber o máximo na venda dos seus valores?
Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

PARA JANTAR
PIGALLE

Os industriais pelo ministro da E a quem exp

A Direcção da Cooperativa Abastecedora d Industriais de Panificação foi recebida, há dias pelo sr. ministro da Economia, a quem entre gou uma representação. Os industriais, se gundo os estudos feitos, afirmaram ao sr ministro da Economia que um aumento d 20 % de farinha nos actuais contingentes seri o suficiente para acabar com o racionamento prontificando-se eles a abastecer a cidade d pão, sem que este faltasse.

Por nos parecer curiosas, transcrevemos al gumas das passagens da representação:

«Quanto á Industria de Lisboa, há dois ca sos que lhe são proprios: o exclusivo dos ho rários, que lhe foram impostos como regim de excepção, com prejuizo da boa qualidad do produto e contra o parecer dos industriais empregados e operarios, sendo-o também d publico na medida em que este se dá conta d influencia dos horarios no fabrico; e o do Gr mio dos Industriais de Panificação de Lisboa que se mantem em regime de tutela desde a sua fundação.

Sugere-se também:

«Modificar o sistema de vendas em casa do clientes, dando garantias ao consumidor, que no peso, quer no preço, quer na higiene, e res ponsabilizando, por tal, as padarias. Para ter minar com abusos que resultam até em des prestigio das autoridades, bastaria que todo o pão distribuido ao domicilio passasse a ser en tregue por conta da padaria escolhida pel cliente, devidamente acondicionado, com ga rantia de peo e higiene e apenas com 10 % sobre o preço de venda ao balcão, como j hoje se faz sem garantia nenhuma nem de peso nem de higiene, como se sabe. Terminar-se-ia desta forma, com a categoria de vendedor, certo; mas para evitar desemprego ou revindi tas, todos os actuais vendedores seriam os dis tribuidores por conta da industria, garantindo se-lhes a permanencia, salvo motivo justificado é superiormente reconhecido, e vencimento nun ca inferior ao de forneiro ou amassador».

E ainda:

«Autorizar o fornecimento de pão aos «ca fés» e casas congeneres, para o fabrico de san duiches, visto que em todos estes estabeleci mentos se vendem bolos e pasteis sem limite d quantidade, nem tampouco de qualidade. Ale gou-se que a proibição de venda de sanduiche era indispensavel pela economia de farinha qu trazia consigo. Não parece ter-se pensado que deixando praticamente livre o fabrico e vend de bolos e pasteis, se promovia, indirectamente o desenvolvimento do fabrico de bolos.

A experiencia demonstrou já mais do qu suficientemente a gravidade do erro. Com efei to, triplicou em Lisboa e Porto o numero d pastelarias; os «cafés» agregaram no verão es planadas enormes á exploração normal; passa ram a vender-se bolos até nas tabernas; e ago ra vai-se mais longe e fabricam-se em quanti dades ilimitadas verdadeiras sanduiches com tipos apropriados de bolos, como se fabrican empadinhas de tipo regional, embora prepara das nos fornos das pastelarias, e que substi tuem, perfeitamente, em mais caro, a sandui che normal!

Ora, tudo isto se faz com farinha, além d outras materias primas, como açucar, ás vezes e a manteiga, as quais não abundam no mer cado; e, saindo menos em conta a quem com pra, resultam em prejuizos também da panifi caçãlo, que podenia fornecer pão para sandui ches, como se fazia, sem ter de consumir ou tros produtos de necessidade publica».

Com o aumento de 20 % de farinha, seria possivel acabar o racionamento?

A representação sugere ainda que sejam re vistos o problema da fiscalização, o problema da taxa de panificação, actualizando-a, e o problema de racionamento, explicando:

«Rever o problema da Fiscalização, não po que se deseje vê-la abrandar; pelo contrario porque se pretende vê-la mais rigorosa, se pos sivel, mas em todo o caso mais justa e de tal forma que se não confundam coisas graves com incidentes perfeitamente ocasionais e sem gravidade de maior, tomando-se por de litos transgressões leves e ás vezes provocadas por excessos burocráticos impostos a uma Industria, que não estava habilitada para isso; rever o problema da taxa de panificação, actualizando-a, e verificar se é justo ou se é, ao menos, admissivel a manutenção da taxa actual, sem condenar a Industria de Pa nificação a uma vida rotineira, tão prejudicial

PARA VESTIR BEM
Especiali
R. DA ASSUNÇÃ
Loja e

de padaria

foram recebidos

conomia

ram as suas pretensões

para a sua reputação profissional como para o interesse geral do consumidor; rever o problema de racionamento—isto é, averiguar até que ponto seria necessário manter o racionamento estrito, actualmente em vigor, e se seria possivel ensaiar uma progressiva tendencia para a libertação, embora condicionada, do produto—medida que, segundo algumas entidades autorizadas, poderia realizar-se apenas com um aumento de 20 por cento na distribuição de farinhas».

O sr. ministro da Economia, depois de ouvir atentamente a exposição, pediu á direcção da Cooperativa dos Industriais alguns esclarecimentos e prometeu estudar o caso com a atenção que merece.

Os industriais ficaram muito bem impressionados com o sr. ministro da Economia, não só pela forma como os recebeu, mas também pelo interesse e atenção com que os ouviu durante a sua exposição.

A atitude americana

em relação

ao problema espanhol

NOVA YORK, 5—Os jornais neoiorquinos dão o maior destaque á declaração feita ontem por Dean Acheson, secretario de Estado, interino, de que a recente afirmação politica do general Franco não fará modificar, de modo nenhum, a posição dos Estados Unidos para com a Espanha, a qual continuará a ser precisamente a mesma que era antes do caudilho fazer tal declaração, considerada, aliás, pelo Departamento de Estado como não tendo qualquer «senso comum».

Os jornais americanos salientam o facto de a declaração de Acheson ser a primiera reacção oficial do Governo norte-americano ao discurso proferido recentemente por Franco, no qual ele anunciou o estabelecimento de um Reino em Espanha.—(U. P.).

MARINHEIROS AMERICANOS

mortos num incidente na China

PEQUIM, 5.—O Q. G dos Marinheiros Americanos no Norte da China anunciou que morreram cinco marinheiros norte-americanos e 16 ficaram feridos, quando uma força de Marinha dos Estados Unidos repeliu ontem de manhã um ataque de «uma força dissidente, cujos efectivos se desconhecem», nas proximidades de Tangku.—(U. P.).

Quatro irmãos afogados

num naufragio em Espanha

BARCELONA, 5.—Perto de Planes, naufragou um iate pilotado pelo pai de quatro irmãos, que constituiam a tripulação e morreram afogados. O pai salvou-se agarrado aos restos do barco.—(Efe).

Benavente foi operado

MADRID, 5—O dramaturgo Jacinto Benavente foi submetido a uma operação cirurgica, mas o seu estado não oferece perigo, apesar de contar 81 anos.—(Efe).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

Bevin já tentou

a intervenção de Estaline

para conseguir licenças de saida

para as 15 russas

casadas com ingleses

MOSCOVO, 5.—A embaixada britanica revelou ontem á noite pormenores dos esforços feitos para conseguir licenças de saída para as 15 mulheres russas casadas com britanicos.

O ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, tentou obter a intervenção pessoal de Estaline no assunto e obteve a resposta de que «era muito dificil». Estaline parece ter indicado que havia dificuldades com o Soviete Supremo, que é a ultima autoridade de quem depende a concessão dos «vistos».

Desde o principio de 1946 não foi concedida licença de abandonar o país a qualquer russa casada com britanicos. O ministro britanico em Moscovo, F. K. Roberts, acentuou que o Governo britanico não tem o direito legal de intervir, uma vez que o assunto é regulado pela lei soviética, mas acha que tem um forte direito moral.

O porta-voz da embaixada acrescentou:

—Não se trata duma questão politica importante, mas não deixa de ser uma questão psicológica muito importante.

Em vista da lei soviética, as representações britanicas não foram feitas oficialmente, mas apenas em nome de pessoas que, pela lei britanica, têm dupla nacionalidade. Roberts recordou que antes da tentativa inutil de Bevin junto de Estaline, o ministro dos Estrangeiros britanico escrevera em 15 de Março ao ministro dos Estrangeiros, Molotov, chamando a sua atenção para o facto de o caso «estar a ser um ponto de atritos desnecessários nas relações anglo-soviéticas», e pedindo que fosse regulado. Não se recebeu ainda resposta a esta carta.

A proibição soviética de novos casamentos entre raparigas soviéticas e cidadãos de outras nacionalidades foi publicada na Gazeta Oficial conhecida em 18 de Março, três dias depois da carta de Bevin. Os sovietes não deram motivos oficiais aos britanicos para a sua recusa, e legalmente não são obrigados a fazê-lo, mas a recusa de vistos ás interessadas foi justificada sob o pretexto de a União Soviética precisar de todos os seus cidadãos e que elas iam de facto desertar dos seus postos se partissem para outro país.—(R.).

CARLOS RIBEIRO
NOS MARES DO NORTE

Edições Astra
A venda em todas as livrarias

A Rússia

modifica

a sua atitude

na Conferência

de Moscovo?

(Continuação da 1.ª pág.)

libras que os russos pedem. Não que aquilo que veio da Alemanha até agora se tenha feito sentir grandemente nos imensos territorios devastados na União Sovietica, mas podemos lembrar-nos de que, como os russos dizem, esses 2,500 milhões de libras representam apenas 8 por cento do total dos estragos materiais causados, não contando as vidas, infligidos pelos alemães á Russia.

O acontecimento mais notavel de ontem á tarde foi a declaração de Marshall sobre o nivel da industria e reparações. Trata-se, sem duvida, duma declaração importante no que respeita a ir ao encontro dos pedidos de reparações russos. Não é certo que seja o bastante para romper o beco sem saida. Não oferece reparações da produção corrente, mas, em vez delas, maquinaria de produção e prevê tambem que as fabricas que deviam ser desmontadas e que o não forem, quando houver um nivel mais elevado da industria, sejam substituidas por artigos de produção corrente.

Trata-se de um acordo de principio e não de uma oferta directa e o assunto pode ter muitas condições. A proposta de Marshall recusa-se a aceitar a tese russa de que o acordo de Yalta não foi substituido pelo de Potsdam. Quanto á quantidade, Marshall não se compromete sem novos estudos. E' importante ver se os russos aceitam isso em principio.

Fala-se de a Conferência suspender dentro de uma semana ou dez dias, mas o dia 20 de Abril é ainda a data mais provavel. Mesmo assim se acha que tudo o que se podia dizer utilmente foi dito por enquanto e que é melhor adiar para meditar naquilo que se disse até a próxima reunião da Conferencia dos Ministros dos Estrangeiros.

A atitude da Russia

MOSCOVO, 5.—Nos circulos diplomáticos e politicos desta capital está a ser muitissimo comentada a declaração feita ontem por Molotov a um jornalista americano de que os russos farão todo o possível para que se obtenham resultados satisfatórios durante o actual periodo de trabalhos da Conferência de Moscovo.

A declaração de Molotov é interpretada como uma modificação na politica seguida até agora pelos sovietes na Conferência de Moscovo e o desejo do Governo russo de que se chegue a acordo sobre os pontos mais importantes dos problemas da Alemanha, antes que os Quatro Ministros dos Estrangeiros concluam os seus trabalhos na capital russa.—(U. P.).

Conferência entre três ministros

MOSCOVO, 5.—Bevin, Marshall e Bidault tiveram ontem á noite uma importante conferência na embaixada da Grã-Bretanha, durante a qual se discutiram o problema das reparações alemãs e do futuro da Alemanha.—(United Press).

PIGALLE
FAUSTO CALDEIRA
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

A Camara de Mafra foi autorizada a substituir a tributação do consumo publico pelas percentagens de 55 e 45 sobre a contribuição industrial dos grupos A e C.

///

São extensivas ás aquisições ou expropriações necessárias á execução das obras de construção do aeródromo de Faro, na parte aplicável, as disposições do decreto-lei 28.797, com as alterações constantes do decreto 35.831.

///

Para a construção de cinquenta casas para familias pobres, foi autorizada a Camara de Beja a contratar na Caixa Geral empréstimos até 500 contos, a amortizar em 20 anos.

///

Vai ter execução nas colónias o decreto que aprovou o regulamento geral de radiocomunicações nos termos da convenção internacional.

///

No hospital da Marinha estão a construir-se modelares pavilhões para doentes infecto-contagiosos e loucos que estão a ser ocupados á medida que se ultimam, sem cerimónia inaugural.

///

As montras da Atica apareceram ontem revestidas de um luto que é homenagem ao desventurado Luís de Montalvor: rodeando o seu retrato, toda a vultuosa obra do artista que foi o renovador da arte do livro em Portugal.

///

As comemorações centenárias de Lisboa abrem a 15 de Maio. Nessa noite será queimado no Castelo fogo de artifício, já se encontrando em Lisboa operários especializados de Viana do Castelo.

///

Faz este ano um século que foi inaugurado o Teatro de Camões, no Porto, depois (1898), Teatro das Variedades. Um dos ultimos empresários foi um musico militar, pai de João e de António Arroio. (De «O Tripeiro»).

///

Antigamente, no Domingo de Páscoa inauguravam-se os chapeus de palha, moda que durou 40 anos, e hoje vive apenas nas fotografias. Agora, por pouco, não haveria Sol.

///

A matança grande em Lisboa foi de 461 bois, e no Porto de 317. Nas outras espécies Lisboa levou vantagem em suinos e o Porto em carneiros. No somatório, e dadas as diferenças de população, a balança caiu para o Porto.

///

Ceu sem uma nuvem. Azul todo igual. Há muito tempo que Lisboa não via isto: aleluia de Sol, folar quente da Páscoa.

///

O rendimento liquido da Feira Popular de 1946 foi de 1.666 contos, importancia que «O Século» fez reverter inteiramente para a Colónia Balnear de S. Pedro do Estoril.

///

De 1911 a 1944 Portugal registou 76.341 automoveis nas três circunscrições. De 1936 a 1944 importaram-se 24.774 automoveis dos quais 9.461 pesados.

///

Em regime experimental, começaram a funcionar na Rua Alexandre Herculano novos modelos de candeeiros de iluminação publica. Estão de parabens os motoristas porque os resultados não podiam ser melhores.

///

No Rossio, entre os monumentos e os lagos e junto do passeio do lado oriental estão a ser colocadas pedras de sinalização para locais de estacionamento de automoveis.

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

OURIVESARIA VICTORIA, L.da
JOALHEIROS-FABRICANTES
JOIAS · PRATAS
RELÓGIOS
R. da Vitoria, 91
(Esquina da R. do Crucifixo)

PARA O CHÁ DAS 5
PIGALLE

OS MENINOS SÓ A CASA
Rosicler
da em vestuário para criança
71 T. 30209
andar (junto à R. Augusta)

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

PASCOA DE
1947
COM UM RADIO PHILIPS

VENDAS COM
FACILIDADES DE
PAGAMENTO

NO REVENDEDOR AUTORISADO

LUIZ RODRIGUES, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 18 - TELEF. 25119 - LISBOA

O novo despertador
CYMA

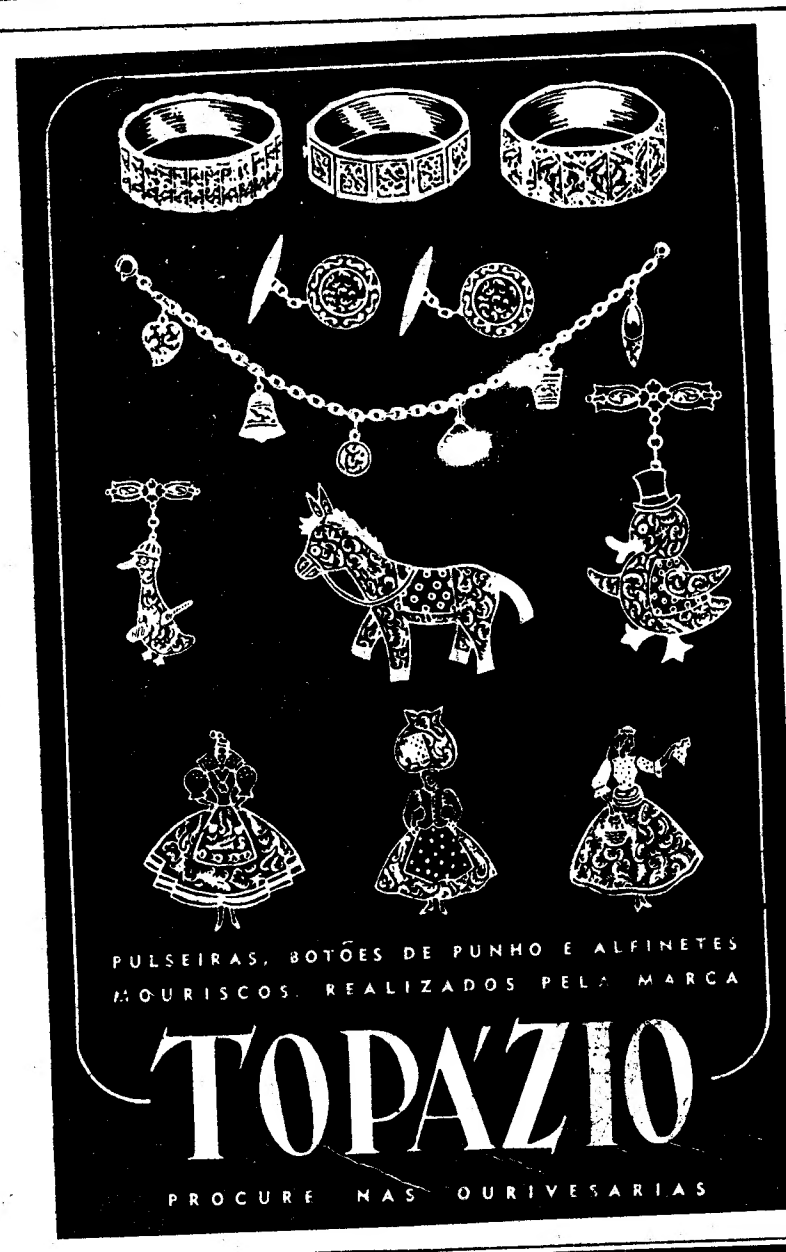
Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão

CASA MAX
MAXIMIANO PAULO, L.da
193-A, Rua D. Estefania, 193-B
Relojoaria — Ourivesaria — Joias — Pratas

CASA MAX
193-B, Rua D. Estefania, 193-C, 193-F.
Completo sortido de novidades para Senhora
Lanifícios — Sedas, os mais finos padrões — Vestidos de malhas e Malhas, o melhor e mais fino sortido — Roupas interiores e Meias — Confecções em todos os géneros — etc.
Malas, grande variedade — Sapataria

CASA MAX
2 — Av. Praia da Vitória, 2-B
Rádio — Utilidades — Carros para Bébé — Brinquedos
Visitem os nossos Estabelecimentos



BONITO
LEILÃO
— DE —
MOBILIAS MODERNAS
Adornos, Carpettes, Lustres, Pratas, Cortinados e reposteiros de seda, Maples, Aparelho de T. S. F. e Automovel D. K. W.

Rua Ramalho Ortigão, 18, 1.º, D.to
(BAIRRO AZUL)

Por retirada para o Brasil da distinta locatária e por sua ordem tudo VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

Conforme anuncio descriminativo no «Diário de Notícias».

Sociedade de Leilões, L.DA

TELEFONES 23413 e 71017

Direcção de Jayme Silva — Pregoeiro Carlos Silveira

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

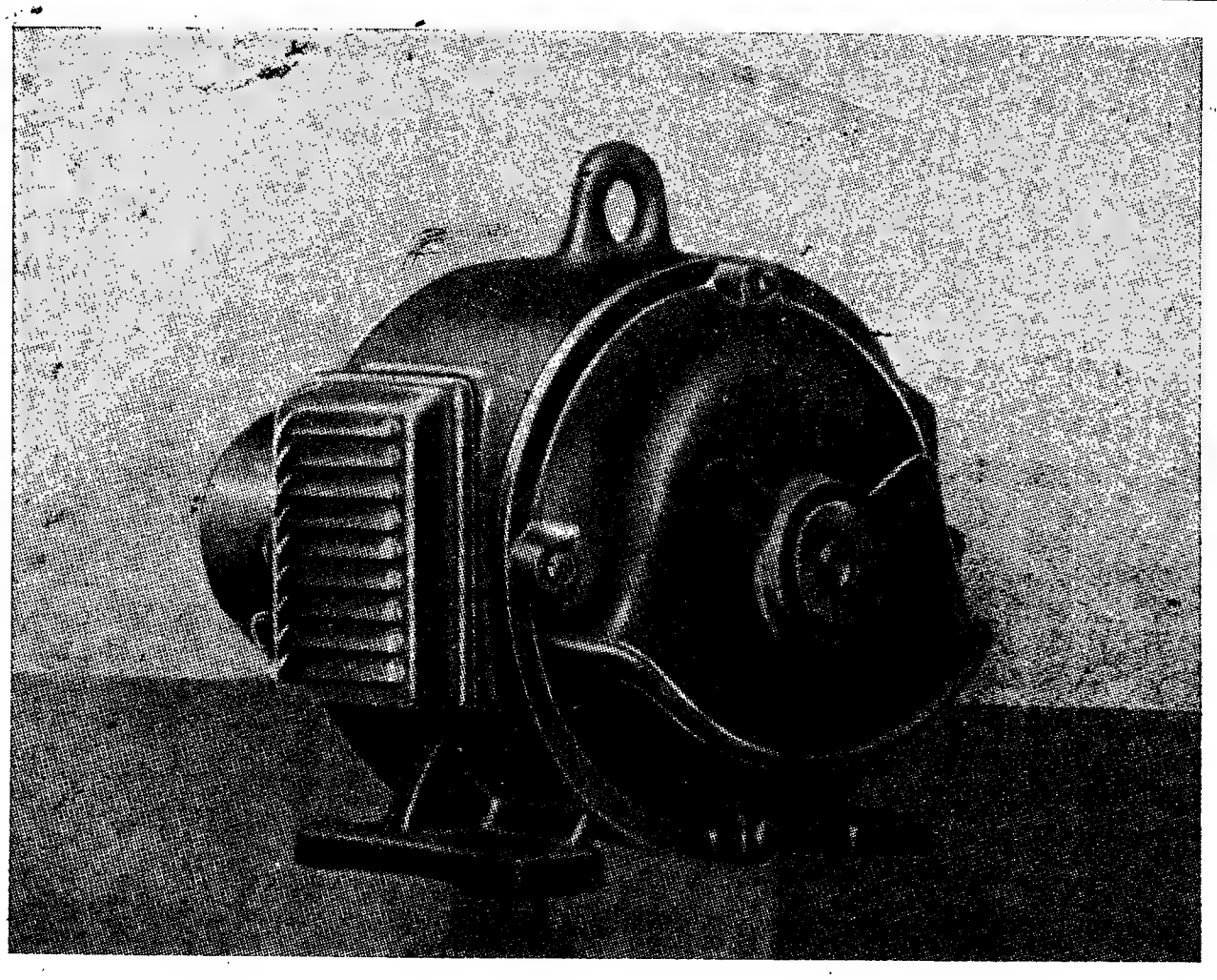
ERICEIRA
Pensão Morais
ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11 — Proprietário A. MORAIS

A atmosfera creada pelo luxo e pela elegância. Noite da Ópera, chá no Ritz "polo" de Bagatelle... sorriso eterno de Paris...

Soir de Paris

BOURJOIS

Parfumeur - Paris



SAN GIORGIO
GÉNOVA — ITÁLIA

CENTRAIS ELÉCTRICAS
TURBINAS
TRANSFORMADORES
MOTORES ELÉCTRICOS
GRUPOS DE SOLDADURA
RECTIFICADORES A VAPOR de mercurio
GRUPOS ELECTRO-BOMBAS
MOTORES DIESEL
GRUPOS DIESEL E ELECTROGENEOS
CONDENSADORES ESTÁTICOS

Brevemente em exposição no stand dos representantes

EXCLUSIVO PARA PORTUGAL:
LINHARES & SILVA, L.DA

RUA JOSÉ ESTEVÃO, N.cs 41-45 e 30-32-34
TELEF. 50754-50112 LISBOA

C. G. Hultin tem a honra de comunicar que foi nomeado Agente para Portugal da

Aktiebolaget Papyrus

Molndal, Suécia

Todas as consultas e pedidos devem ser dirigidas à

SOCIEDADE LUSO-SUECA, L.DA

Rua de Alexandre Herculano, 9
LISBOA

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

PREDIO

Acabado construir, 42 metros frente, isolamentos a cortiça, todas comodidades modernas, canalizações para quente e frio, elevador principal, outro para pessoal e cargas, 27 divisões cada piso, sendo 5 grandes salões, 5 casas banho forradas a mármore bem como as cozinhas, próprios para consulados, legações, empresas, famílias numerosas.

Av. António Augusto Aguiar, n.º 23.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raio X—Dr. Alen Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 5.—Diáriamente, partem de Cacilhas camionetas de quatro ou cinco carreiras, com passageiros, para diferentes localidades do concelho, e, ainda, para o Seixal, Sesimbra, Setubal, Evora, etc.

A exemplo do que se faz em algumas outras terras, não haverá possibilidade de também se construir, no largo de Cacilhas, um abrigo decente, para passageiros?

—O Clube dos Caçadores do concelho de Almada, por intermédio dos seus guardas especiais de caça, durante o ultimo periodo venatório, autuou M. A. Rola, B. A. da Silva, M. Lourenço, M. Estrada, V. Nunes, A. C. Jorge, M. L. J. Perestrelo, A. Marques, J. Garcia, M. Fernandes e C. Coelho.

—Na Sociedade União Artistica Piedense, realiza-se, na noite de segunda-feira a «Festa da Biblioteca», com uma prelecção, variedades e baile.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Passa hoje o primeiro aniversario do menino José Henrique Franco Urceira.

PARA OS NOSSOS POBRES

De A. D. recebemos 100$00 para tuberculosos pobres nossos protegidos.

Os nossos agradecimentos.

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

Ao abrigo do § 1.º do art. 27.º dos Estatutos e em conformidade com o art. 24.º dos mesmos, é convocada para reunir ordinàriamente (concordancia da I. N. T. P.), no dia 8 de Abril de 1947, pelas 20 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação e votação do relatório e contas da direcção

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21 horas, em segunda convocação, reunindo então com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 28 de Março de 1947.

O 1.º Secretário da Mesa
a) *José António Gomes*

Note-se:—Ainda, por força do que dispõe o Dec.-Lei n.º 35.404, de 28 de Dezembro de 1945, os Corpos Gerentes acham-se reconduzidos.

LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ACTIVO

RESERVA MATEMÁTICA (resseguros cedidos)		—$—
RESERVA DE GARANTIA (resseguros cedidos)		33.660$50
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (resseguros cedidos)		—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:		
Titulos de crédito:		
Próprios	4.320.083$00	
De resseguradores	—$—	
Imóveis	1.181.604$00	
Empréstimos sobre apólices	88.020$90	
Empréstimos hipotecários	—$—	
Empréstimos sobre titulos	—$—	5.589.707$90
VALORES EM DEPÓSITO:		
De vários	—$—	
De resseguradores	—$—	—$—
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:		
Vários	—$—	
Ressegurados	—$—	—$—
IMÓVEIS		—$—
MOBILIÁRIO E MATERIAL		—$—
EMPRÉSTIMOS SOBRE APÓLICES		—$—
EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS		—$—
EMPRÉSTIMOS SOBRE TITULOS		—$—
DEVEDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	569.038$26	
Ressegurados	71.160$92	
Resseguradores	—$—	
Outros	166.346$32	806.545$50
COTAS-PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—
PRÉMIOS EM COBRANÇA NA AGÊNCIA GERAL		165.018$70
LETRAS a RECEBER		—$—
TITULOS DE CRÉDITO		627.852$00
DEPÓSITOS EM BANCOS		1.283.884$97
CAIXA		26.554$97
		8.533.224$54

PASSIVO

RESERVA MATEMATICA:		
De seguros directos	4.263.428$70	
De resseguros aceites	—$—	4.263.428$70
RESERVA DE GARANTIA:		
De seguros directos	653.457$25	
De resseguros aceites	97.234$35	750.691$60
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:		
De seguros directos	17.321$30	
De resseguros aceites	—$—	17.321$30
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:		
Vários	—$—	
Resseguradores	—$—	—$—
CREDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	8.751$89	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	29.480$53	38.232$42
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR		805.995$42
COMISSÕS A PAGAR		66.440$02
PROVISÕES DIVERSAS		16.389$40
SEDE:		
Saldo anterior	2.989.867$53	
Ganhos e Perdas	415.141$85	2.574.725$68
		8.533.224$54

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DEBITO

	Vida	Fogo	Agricola e Pecuário	Contas gerais	Totais	Total geral
RESERVA MATEMÁTICA:						
De seguros directos	600.242$70	—$—	—$—	—$—	600.242$70	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	600.242$70
RESERVA DE GARANTIA:						
De seguros directos	—$—	9.061$70	16.586$95	—$—	25.648$65	
De resseguros aceites	—$—	51.758$85	19.960$95	—$—	71.719$80	
De resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	97.368$45
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
COMISSÕES:						
De seguros directos	493.436$21	217.892$53	66.411$14	—$—	777.739$88	
De resseguros aceites	—$—	52.118$63	—$—	—$—	52.118$63	
Despesas de aquisição	14.510$00	1.619$69	—$—	—$—	16.129$69	845.988$20
INDEMNIZAÇÕES:						
De seguros directos	555.978$96	954.017$10	187.781$50	—$—	1.697.777$56	
De resseguros aceites	—$—	1.398$65	187.089$80	—$—	188.488$45	
Despesas com a avaliação e liquidação de sinistros	—$—	11.062$05	3.457$02	—$—	14.519$07	1.900.785$08
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Prémios	—$—	—$—	336.604$60	—$—	336.604$60	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	336.604$60
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS:						
Administração	18.133$25	12.597$64	5.060$91	—$—	35.791$80	
Impostos	26.872$60	158.026$70	22.644$70	—$—	207.544$00	243.335$80
DESPESAS GERAIS:						
Administração	—$—	—$—	—$—	816.384$52	816.384$52	
Impostos	—$—	—$—	—$—	154.407$89	154.407$89	970.792$41
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	—$—	—$—	64$11	—$—	—$—	64$11
	1.709.173$72	1.469.553$54	845.661$68	970.792$41		4.995.181$35

CREDITO

RESERVA MATEMÁTICA:						
De resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESERVA DE GARANTIA:						
De seguros directos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De resseguros cedidos	—$—	—$—	13.777$65	—$—	13.777$65	13.777$65
PRÉMIOS E SÉUS ADICIONAIS:						
De seguros directos	1.288.388$69	1.838.381$80	406.633$00	—$—	3.533.403$49	
De resseguros aceites	—$—	155.276$45	454.754$74	—$—	610.031$19	4.143.434$68
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:						
Comissões	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Indemnizações	—$—	—$—	187.781$50	—$—	187.781$50	187.781$50
RENDIMENTOS:						
Das reservas técnicas de seguros directos	187.516$81	24.089$47	960$67	—$—	212.566$95	
Das reservas técnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos valores livres	—$—	—$—	—$—	22.393$21	22.393$21	234.960$16
RECEITAS DIVERSAS:						
Dos ramos	48$75	—$—	18$89	—$—	67$64	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	67$64
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	—$—	—$—	17$87	—$—	—$—	17$87
	1.475.954$25	2.017.747$72	1.063.944$32	22.393$21		4.580.039$50
Saldo						415.141$85
						4.995.181$35

Lisboa, 31 de Dezembro de 1946
O Chefe da Contabilidade,
Jacinto Fortuna.

Pela Companhia «LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL»
Os Agentes Gerais em Portugal—«UNIX SEGURADORA, LD.ª»
Eulogio Uribarri Y León

***Faça os seus seguros na Companhia* LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL**
que trabalha em Portugal os ramos: **VIDA — FOGO — AGRICOLA**
Agentes Gerais em Portugal — UNIX SEGURADORA, L.DA
Instalada na propriedade da Companhia — Rua Augusta, n.º 118 — Telefone 2 2079 — Telegramas «UNIX» — Caixa Postal 680

Números mais premiados na lotaria de hoje

22683 ..... 500.000$00
18321 ..... 100.000$00
6247 ..... 20.000$00
22682 ..... 5.975$00
22684 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

374 1877 7235 18504 22034 23389

Premiados com 5.000$00

313 2010 3293 4749 5307 5840
6037 7893 9370 11508 11924 13568
16506 22091 24428

Premiados com 2.000$00

367 450 1008 2895 3013 4981
5215 6394 6444 8463 12366 13323
14006 16472 19038 20869 21633 22500
22949 24958

Premiados com 1.000$00

225 471 850 1214 1218 1321
1402 1811 1820 2448 2522 2771
2813 3000 3592 4212 4606 4911
5643 5669 6024 6840 6854 7242
7787 7994 8089 8274 9586 10237
10318 11230 11273 11378 11439 12285
12447 12494 13182 13255 13392 14455
14577 16606 16607 17354 17656 18182
18371 19188 19920 20066 20829 21020
21758 23135 23582 23834 24197 24208

Premiados com 300$00

12 19 132 334 390 449
462 558 811 909 956 1112
1159 1255 1266 1280 1290 1343
1455 1586 2016 2085 2094 2095
2229 2360 2465 2513 2527 2573
2594 2651 2785 2855 2993 3039
3138 3264 3310 3335 3384 3386
3417 3500 3525 3565 3674 3732
3751 3818 3909 3947 3998 4070
4106 4140 4190 4201 4304 4356
4386 4391 4569 4679 4777 4785
4797 5145 5265 5306 5390 5436
5560 5596 5733 5738 5769 5781
5791 5849 6000 6030 6054 6060
6067 6104 6114 6217 6232 6235
6359 6392 6497 6539 6665 6744
6773 6784 6888 6896 6922 6930
6986 7039 7094 7160 7183 7185
7212 7258 7444 7445 7596 7657
7669 7782 7857 7883 7925 7939
7999 8003 8011 8028 8057 8070
8145 8209 8272 8391 8409 8429
8438 8492 8551 8586 8664 8700
8745 8822 8856 8857 8904 8947
8967 9036 9044 9060 9072 9141
9294 9305 9322 9323 9361 9508
9525 9562 9608 9818 9819 9882
9889 10027 10045 10052 10097 10131
10228 10270 10292 10329 10417 10462
10477 10567 10754 10757 10759 10877
10944 11167 11234 11257 11311 11349
11430 11531 11538 11541 11547 11550
11671 11790 11871 11894 11898 11933
11946 11957 11990 12068 12208 12274
12286 12342 12525 12538 12559 12565
12569 12601 12666 12745 12770 12858
12867 12920 13020 13040 13107 13132
13305 13326 13408 13418 13594 13700
13725 13840 13905 14054 14220 14262
14378 14430 14605 14615 14640 14682
14685 14718 14752 14817 14881 14917
14937 14944 15015 15034 15058 15119
15231 15259 15293 15330 15339 15393
15426 15452 15521 15522 15599 15610
15671 15672 15774 15790 15876 15981
16091 16107 16441 16485 16718 16794
16834 16862 16882 16916 16919 17025
17107 17176 17260 17311 17329 17368
17380 17433 17470 17651 17801 17825
17945 17978 18014 18060 18065 18102
18160 18241 18283 18316 18387 18414
18471 18541 18574 18622 18720 18722
18725 18780 18918 18965 18967 19102
19103 19167 19213 19223 19239 19267
19268 19507 19514 19517 19575 19587
19637 19703 19710 19770 19815 19952
19997 20049 20184 20186 20244 20384
20425 20430 20432 20656 20731 20840
21035 21083 21110 21148 21208 21232
21255 21329 21454 21470 21525 21639
21707 21937 22024 22127 22181 22203
22227 22308 22382 22388 22524 22634
22667 22671 22788 22979 23010 23012
23072 23107 23171 23280 23485 23598
23988 24036 24119 24148 24332 24436
24454 24508 24624 24643 24761 24833
24895 24922 24953

Os numeros de **22601** a **22700**, de **18322** a **18330** e de **6241** a **6250**, são premiados com 500$00 por corresponderem á centena do 1.º prémio e dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **2, 3 e 4**, são premiados com 150$00, por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Os alunos da 2.ª turma do 4.º ano do Liceu de Camões inauguram, depois de amanhã, segunda-feira, uma curiosa exposição de aguarelas, desenho a lápis e a pastel, sendo muitos dos trabalhos originais.

A exposição ficará patente durante toda a semana, de manhã e de tarde, na sala de aula daquela turma.

ROUBOS EM SETUBAL

SETUBAL, 5.—(Pelo telefone).—Na noite de quanta para quinta-feira, os gatunos assaltaram dois ossarios no cemiterio desta cidade e levaram lampadas, castiçais, crucifixos e varios ornatos de prata, no valor de 5.500$00.

A Policia procura activamente os larapios, que, segundo se desconfia, pertencem a uma quadrilha.

Tambem foi assaltada a residencia do sr. tenente Hermenegildo dos Santos, de onde furtaram objectos de ouro, no valor de 14 contos.

LOBOS FAMINTOS

VOUZELA, 5.—Não há memoria de se verem lobos neste concelho. Este ano, porém, talvez devido aos rigores do prolongado Inverno, as feras têm aparecido e assaltado os rebanhos nas povoações do Crasto de Campia e Rebordinho. Agora, apareceram, junto do povoado de Paredes-Velhas, da freguesia de Cambra, tambem deste concelho, dois corpulentos lobos. Os habitantes da localidade fizeram-lhe uma batida, mas não os encontraram. As pastoras andam, assim, alarmadas e as pessoas da região mostram-se receosas de transitar de noite.

MELHOR ORGANIZAÇAO?

MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis

CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º ANDAR
TELEF. 24986
Agentes no Porto - ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

Na extracção de

Sabado de Aléluia

O 1.º PREMIO

22.683-500 contos

foi vendido pela

CASA DA SORTE

Boas festas a quem comprou este bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

e aos seus clientes que os mandam sempre pedir para

LISBOA — Rossio, 119
PORTO — Sampaio Bruno, 37
BRAGA — S. Francisco, 9

VARETA

vendeu

2.º PRÉMIO

18321—100 CONTOS

BILHETE INTEIRO, CERTO

RUA DO CARMO, 89 — LISBOA

Vida desportiva

FOI HOJE INAUGURADA

a sede do Club Desportivo da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 5—(Pelo telefone)—Esta localidade está hoje em festa, por motivo da inauguração da sede do novo Club Desportivo da Cova da Piedade, resultante da fusão do Sport Club Piedense com o União Piedade, agremiações que se dedicavam, como esta, á prática do futebol.

A referida sede fica no Largo 5 de Outubro, o ponto mais central da povoação, no edificio onde existia a Cooperativa Piedense. Depois desta se deslocar para uma casa propria, foi o prédio completamente transformado e melhorado, sendo-lhe acrescentado um andar.

O Club Desportivo da Cova da Piedade fica excelentemente instalado, pois, além da sala das sessões, possui salas de bilhar e doutros jogos, de trofeus e de treino de futebol, para menores—que já conta mais de 50 inscritos—biblioteca, gabinetes, bar, etc.

Foi também hoje inaugurada uma escola primaria para os filhos dos socios, importante melhoramento para a terra.

Os numerosos convidados foram recebidos, á entrada do edificio, pelos membros da comissão administrativa, presidida pelo sr. Domingos Cabrita Junior. Entre eles, viam-se o representante do sr. governador civil de Setubal, o sr. comandante Sá Linhares, presidente da Camara Municipal de Almada; o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos desportos, em nome da respectiva Direcção Geral, representantes das diversas colectividades do concelho de Almada e dos principais clubes desportivos de Lisboa.

No final da sessão, durante a qual foram pronunciados diversos discursos, enaltecendo as vantagens obtidas com a fusão dos dois clubes e a importancia que o acontecimento de hoje terá para a Cova da Piedade, foi oferecido um «copo de agua» a todos os presentes.

FUTEBOL

O Clube Oriental não comparece...

O Clube Oriental de Lisboa, segundo comunicação que nos é feita, não comparecerá a disputar o jogo com o Sport Lisboa e Benfica, a contar para a Taça «Avila de Melo», que se devia disputar ámanhã, pelas 14 horas, no Campo Grande.

Jogadores convocados para as Selecções Nacionais

Na próxima quarta-feira treinam, no Estádio Nacional, as duas selecções portuguesas, A e B, que se apresentarão, respectivamente, em Dublin e em Bordeus.

O grupo B treinará amanhã, contra o Oriental Foram convocados os seguintes jogadores:

Sporting—Albano, Canario e Manuel Marques.
Benfica—Jacinto.
Porto—Barrigana e Lourenço.
Vitória de Setubal—Baptista.
Belenenses—Vasco.
Atletico—Castro e José Lopes.
Académico—Pacheco.
Cuf (Lisboa)—Gastão.
Estoril—Bravo.
Olhanense—Cabrita.
Boavista—Caiado.
Elvas—Massano e Patalino.

O grupo A treinará á tarde, contra o Belenenses. Jogadores convocados:

Sporting—Azevedo, Cardoso, Peyroteo e Travassos.
Belenenses—Capela, Feliciano, Amaro, Serafim.
Benfica—Moreira, Francisco Ferreira e Rogério.
Porto—Araujo.
Olhanense—Salvador.
Académica—Bentes.

Como maçagista da selecção B, que se deslocará a Bordeus, deve actuar o sr. Angelino Fontes, que exerce essas funções no Benfica.

OQUEI EM PATINS

A Inglaterra vénceu Portugal por 5-3

A primeira jornada do Torneio de Montreux deu um encontro magnifico, aquele que pôs frente a frente as equipas de Portugal e da Inglaterra.

O *team* inglês, que reapareceu em competições internacionais, fez uma exibição maravilhosa, mostrando a sua grande classe, mas os portugueses nivelaram o jogo. Foi uma partida de verdadeiros campeões, e o publico seguiu todos os lances emocionadamente. A Inglaterra venceu por 5-3, mas o *team* de Portugal confirmou a sua *classe*.

A Itália derrotou a Bélgica por 4-2, afirmando-se muito superior, especialmente na segunda parte. A Espanha venceu a Suiça por 5-0, numa exibição de inferior qualidade.

PELOS CLUBES

O aniversário do Carvalho Araujo Sport Clube

O Carvalho Araujo Sport Clube festeja amanhã, domingo, o seu 13.º aniversário distribuindo 20 escudos a cada um dos pobres protegidos pela sua comissão de beneficência. A distribuição far-se-á, ás 10 horas, na sala daquele popular clube, Rua Garrido, 54.

Agradecemos a senha que tiveram a amabilidade de nos enviar, com destino a um pobre nosso protegido.

O abastecimento do País

Fabrico clandestino de pão

Segundo nos comunicam da Abrunheira, há naquela aldeia uma unica padaria. O padeiro é, ao mesmo tempo, proprietário da mercearia que fornece os géneros racionados. Mas, por motivos que se desconhecem, verifica-se o caso de nunca haverem sido distribuidas rações de farinha de milho para o fabrico da bróa, não obstante possuir todas as requisições e guias devidamente legalizadas. Em consequência de não haver fabrico legal de pão de milho—este faz-se clandestinamente com prejuizo de quem está autorizado a fazê-lo e, principalmente, do publico que se obriga a socorrer-se do «mercado negro».

As burlas de uma «troupe» de falsos fiscais

Já há tempos, foram presos dois individuos que, intitulando-se agentes da fiscalização da Intendência, haviam conseguido extorquir dinheiro a muitos comerciantes, industriais de restaurantes, etc.

Hoje, em consequência das diligências realizadas, e por se saber procurado pelas autoridades, entregou-se á prisão Joaquim da Encarnação Freitas, de 34 anos, residente na Rua da Fábrica da Pólvora. Segundo confessou, desde Junho do ano passado que se intitulava chefe de brigada da fiscalização, actuando não só em Lisboa mas, ainda, na provincia, onde conseguira, com os seus companheiros, extorquir dinheiro a lavradores e a comerciantes apanhados em fraudes, que eles «perdoavam». Pelo que está a apurar-se, o valor dessas extorsões elevava-se já a muitos milhares de escudos.

Os vigaristas, para completa tranquilidade das suas vitimas e para impunidade dos seus actos, apresentavam cartões de identidade, muito parecidos com os autênticos, passados pela Intendência, e por eles próprios falsificados.

Os presos confessaram ter actuado, principalmente, em Alcobaça, Leiria, Lisboa e arredores.

O balanço da «matança grande»

Hoje foram abatidos no Matadouro: 75 reses bovinas; 189 suinos para o publico e 2 para particulares; 6 carneiros, 39 cabras e 3 cavalos. Assim, o balanço destes três dias de «matança grande» é o seguinte: 436 bois; 3 vitelas; 569 porcos; 305 carneiros; 39 cabras; e 12 equideos.

Toucinho para Braga

O distrito de Braga vai receber 6.000 quilos de toucinho argentino, relativo á primeira remessa que lhe foi atribuida. Não obstante os suinos terem baixa de cotação nos mercados principais daquele distrito, o toucinho nacional estava a vender-se ali por preço bastante alto. Com a chegada do toucinho argentino é de esperar a descida do preço do toucinho nacional.

Vêm 10.000 toneladas de açucar

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia abriu concurso para a importação de 10.000 toneladas de açucar do estrangeiro, tendo sido adjudicado o concurso a uma casa comercial, que já depositou 2.000 contos como garantia da referida importação, devendo esse açucar estar em Portugal no fim do mês de Maio, de harmonia com as bases do concurso.

142 toneladas de peixe

Na lota do Frigorifico de Santos foram hoje descarregadas 129 toneladas de peixe grosso de Cabo Branco, dos barcos «Almanzil» e «Alfeite», 79 daquele e 50 deste, em que predominou o pargo, cachucho e chicharro.

Na lota do Cais da Ribeira Nova foram vendidas 5 toneladas de peixe grosso e 140 caixas de sardinha, com o peso de 5.600 quilos, que foi vendida entre 470 e 512 escudos cada caixa. De carapau vieram 67 caixas com o peso de 2.700 quilos, a 120$00 e 245$00 cada uma, muito mais barato do que ontem. O facto do peixe em venda livre ter tido um preço alto deve-se ao destreino das varinas nesta modalidade, pelo que deixaram subir a cotação. Isso já hoje se não verificou com a venda das caixas do carapau, que foram negociadas a um preço razoavel.

Exportação de sumo de frutas

ENTRONCAMENTO, 5.—O comércio nacional de exportação vai ser enriquecido com um novo e importante produto, de valor considerável, dadas as proporções em que vai ser fabricado. Trata-se de sumo de frutas portuguesas, engarrafado e preparado pelos mais modernos processos americanos, de forma a conservarem a fruta liquida, com o seu valor vitaminico integral. A fábrica em questão, que fica a ser, no seu género, a melhor da Europa, foi instalada nesta progressiva vila, ocupando uma área considerável, e, estando toda a complicada maquinaria a ser montada por técnicos especializados estrangeiros. Esta nova industria, cujos produtos são destinados, especialmente, aos mercados estrangeiros, começará já a laborar no próximo mês de Setembro.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5.—O sr. presidente da Camara, na sua recente visita a Lisboa, cuidou de alguns assuntos de grande interesse para a cidade, entre os quais se destacam os seguintes: o grande antigo e justificado desejo da cidade em ver elevado de municipal a nacional, o seu liceu; as alterações ao projecto da Avenida Salazar e dos esgotos da mesma avenida; junto do sr. subsecretário da Assistência, sobre o subsidio de 150 contos concedido á Figueira pelo Fundo do Socorro Social; e de assuntos que se prendem com a Escola Industrial e Comercial. Avistou-se ainda com o arquitecto urbanista sr. Faria da Costa a fim de se ocupar de assuntos respeitantes á urbanização da cidade.

—Pelo Fundo do Desemprego foi reforçada a comparticipação para a construção dum lavadouro com a importancia de 13.280$00.

—Realizou-se, com solenidade e muita concorrência, a procissão do Enterro.

AS OBRAS NO EDIFICIO

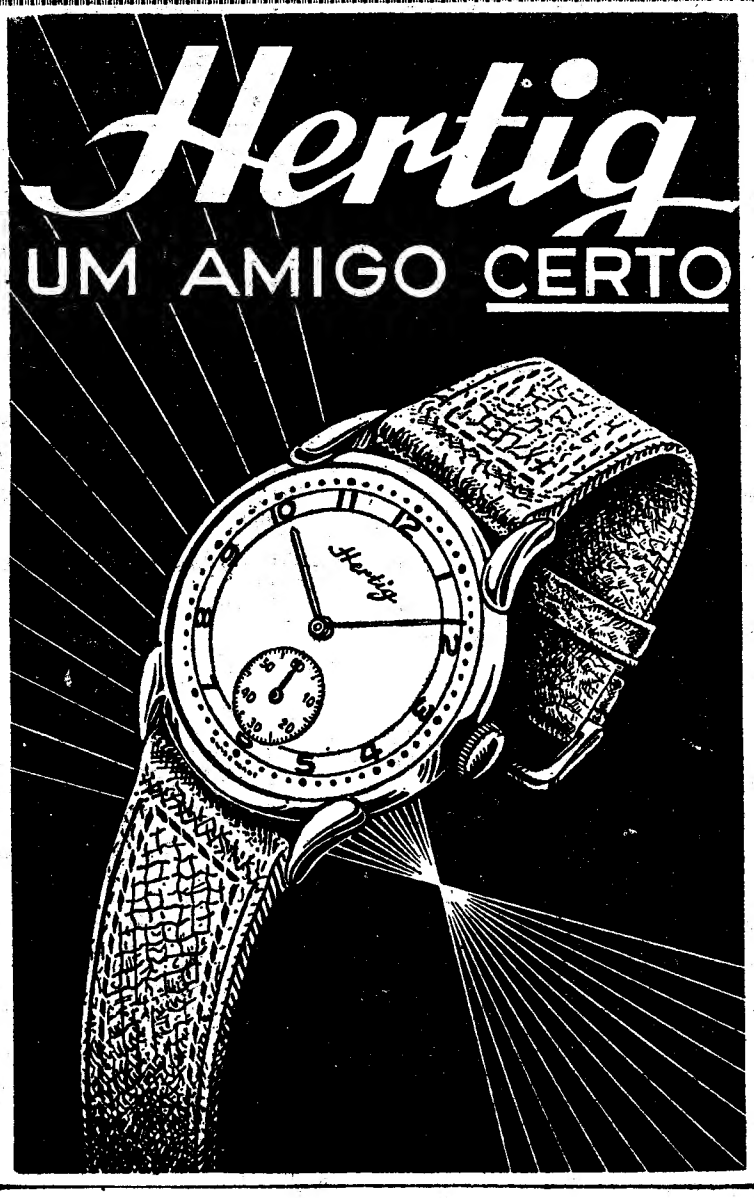
para a central telefónica e telegráfica

A' hora a que fechamos o nossa edição, está a realizar-se, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, o concurso para adjudicação da empretiada de ampliação e remodelação do edificio das centrais telefonica e telegrafica e circunscrição técnica de Lisboa, em construção, na Praça de D. Dinis. A base de licitação é de 11.578.805$70.

MARINHA MERCANTE

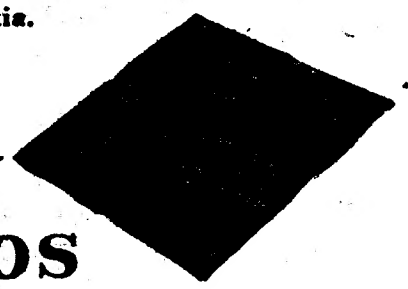
O transatlantico «Santa Cruz», adquirido nos Estados Unidos pela Tagus Navigation, para o serviço da linha Lisboa-Rio de Janeiro, largou ontem de S. Francisco da California para o Tejo, depois de ter sofrido uma completa modernização.

—O paquete «City of Lisbon», da Iberia Star Line, destinado ao mesmo serviço, e que já se encontra no Tejo, é visitado pelas autoridades da Capitania, armadores e Imprensa, no próximo dia 7, pelas 16 horas.



Uma reaparição bemvinda!

Os lenços "Pyramid" reapareceram mais uma vez no mercado português. As remessas são ainda pequenas e daquelas que chegam, convem reservar estes famosos lenços nos seus fornecedores. Certifique-se se cada lenço "Pyramid" tem o sêlo de garantia.



LENÇOS PYRAMID
Cada lenço Pyramid tem sêlo branco
REGD
UM PRODUTO TOOTAL

Nos bons Hotels e Restaurantes, peça V. Ex.ª

MINHOTO

e bebe assim um vinho verde a valer.
Distribuidores exclusivos:
Costa, Irmão & Teixeira, Ld.ª
Telefone 25627.

Nova táctica
de guerra aèrea
devido ao emprego dos aviões de propulsão por jacto

LONDRES, 5.—A rápida evolução da propulsão pelo ar, desde que terminou a guerra na Europa, originou uma mudança correspondentemente rápida na tactica de combate aéreo, segundo disse o marechal do Ar sir James Róbb, do comando de caças da R. A. F.

«Muitas ideias antigas sobre o combate aéreo—declarou—foram praticamente afastadas pelo comando de caças da R. A. F. Quando a guerra terminou, demos liberdade aos nossos pilotos mais experientes para o desenvolvimento dos aviões por jacto. Muitas das suas recomendações foram agora postas em prática na R. A. F., especialmente no que respeita á melhoria da intercepção pelo radar».

Na sede do comando de caças no Midle Essex, o equipamento do radar que permitiu aos caças britanicos nocturnos perseguir os bombardeiros inimigos durante a guerra está a ser experimentado por técnicos que manobraram na batalha.

O trabalho feito no ano passado pela R. A. F., no que respeita á velocidade dos aparelhos que culminou na subida do recorde mundial de velocidade para 985 quilómetros por hora, trouxe aos técnicos a preocupação máxima de elevar essa velocidade acima da velocidade do som. E o marechal do Ar Robb acrescentou: «A nossa próxima medida tem de ser aplicar os conhecimentos a altitudes a que os aviões de guerra é provável que venham a operar no futuro. Devemos ainda tirar efeitos de outras particularidades como a fácil manobra dos armamentos, equipamentos, etc.».—(Reuter).

Regressou a Espanha
o sábio Castroviejo

MADRID, 5—Após vinte anos de estadia nos Estados Unidos, regressou a Espanha o famoso oftalmologista dr. Castroviejo, que tem restituido a vista a muitas pessoas, com a utilização de corneas de cadaveres. Acompanha-o sua esposa, aristocrata americana. Os jornais saudam o seu regresso em largas colunas.—(Efe)

CARTA DE PARIS

A posição dos partidos
perante o conceito de liberdade e as exigências da sociedade moderna

por **Charles Lussy**

PARIS, Abril — (Extinfor). — Nos termos da *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* que, há mais de século e meio, constitui, de facto, a Carta de todas as democracias, a liberdade de cada individuo só é limitada pela liberdade dos outros. A fórmula é magnifica; tem em si o espirito e a substancia de todas as grandes revoluções. Diz bem o que quer dizer. Contudo, através do tempo e do espaço, quantos espiritos subtis não se empenharam em fazê-la dizer coisa bem diversa!

«Liberdade, quantos crimes se praticam em teu nome!» — exclamava, dolorosamente, madame Rolland, no limiar do cadafalso. Quantas exegeses, principalmente, e empresas conduzidas a coberto da «liberdade» e que, com esta, só têm relações muito distantes...

A França, terra clássica da liberdade, sempre foi, sob este aspecto, das mais bem servidas. Ninguém desconhece a ressonancia que esta palavra mágica está certa de encontrar nos filhos dos que demoliram a Bastilha e, por isso, não usa mal ou abusa da sua invocação.

E' sob o signo da liberdade que os partidos politicos, vencidos nas ultimas eleições, conduzem hoje a sua batalha e alimentam a esperança da desforra. Os partidos de Governo, nomeadamente os socialistas, são denunciados como inimigos da liberdade. A direita clássica compunha-se, há anos, dos elementos monárquicos, pró-fascistas e conservadores. Hoje, o partido que ocupa esse lugar, e no qual vemos muitos representantes notórios das tendências que acima lembramos, chama-se «Partido Republicano da Liberdade». Muito simplesmente...

«Republicano», neste caso, tem o valor exacto duma atitude marcada contra o espirito novo. Quanto á «liberdade», que se pretende defender, não é mais, para os novos cavaleiros, que um escudo improvisado contra a «reforma» e o progresso social.

A França, como muitos outros países, é levada, depois da Libertação, para novas construções económicas. Depois de cada guerra, os povos compreendem e admitem a necessidade de organizações mais racionais e de disciplinas mais rigorosas. O perigo comum mostra mais eficazmente os imperativos do interesse geral. Mas, como é normal, os interesses particulares e os privilégios defendem-se da ameaça que os visa nas suas obras vivas. Procuram e encontram defensores. Em nome, bem entendido, da «liberdade»!

E', neste plano, sempre fácil proclamar doutrina no absoluto. Contudo, a liberdade só existe no relativo das relações entre os individuos e entre as nações.

Um escritor reaccionário francês, d'Alembert, não receava, há perto de sessenta anos, afirmar com uma serenidade que tocava as raias do cinismo: «Pedimo-vos a liberdade em nome dos vossos principios, recusamos-vos essa liberdade em nome dos nossos...». A humanidade, que esteve prestes a perecer na noite da escravidão, está, talvez, hoje, mais apta a apreciar devidamente esta afirmação feita em 1792, da Tribuna da Convenção: «Não há liberdade para os inimigos da Liberdade!...».

Não se trata aqui, de nos curvarmos diante de qualquer razão de Estado, ou de acorrentarmos a Liberdade ao carro vencedor dum regime de autoridade mais ou menos totalitária. A nossa politica não é a do lendário Gribouille que, certo dia de chuva, se atirou á água para não se molhar. Interpretar assim o nosso pensamento e a nossa acção, seria dar prova de lamentável incompreensão...

O nosso esforço, politico e humano, tende, pelo contrário, a libertar o individuo de todas as servidões que entravam a sua liberdade. Léon Blum já o disse: «Nenhum homem é verdadeiramente livre enquanto todos os povos não forem livres; também nenhum povo é verdadeiramente livre enquanto todos os povos não forem livres». A História, principalmente a História moderna, ilustrou esta verdade, por nosso mal. A nossa sensibilidade [illegible] alerta e aflige-se com todas as [illegible]ições feitas á liberdade «absoluta», mas a nossa razão deve-se manter igualmente atenta e ter o cuidado de evitar todo e qualquer passo em falso de que sabemos, hoje, que pode ser mortal.

Havia, sem duvida, muito que dizer sobre o «liberalismo», cujos apologistas mais fervorosos violam sistemáticamente as leis. Porque o verdadeiro *liberalismo* postula a *livre concorrência*, quer dizer, a proibição formal dos «carteis» e dos «trusts» e também a *livre permuta*, quer dizer, a supressão das barreiras alfandegárias e de todas as formulas «proteccionistas».

Bastará ter evocado este aspecto da grande discussão doutrinal entabelada em França e no mundo para marcar a distancia que pode haver entre o verdadeiro sentido das palavras e os uso que delas se faz!...

A Alemanha
está a agrupar-se numa confederação em que se contam catorze Estados

PARIS, 5.—Comentando a situação na Alemanha, Maurice Schumann escreve no «Aube» que já se deu um grande passo a caminho duma Alemanha federativa:

«Quer o queiram quer não, é de facto no sentido do federalismo que se avança. Para nos convencermos, bastará atentar, não como alguns a desejariam, mas tal como é, na estrutura governamental da Alemanha de hoje.

«A zona americana está dividida em três Laender ou provincias—a Baviera, o Wurtemberg-Bade e o Grande Hesse—cada uma das quais tem o seu governo e o seu primeiro ministro, o seu parlamento que legisla por sua própria conta, a sua administração, os seus funcionários, os seus tribunais especiais. Por outro lado, as três Laender dotaram-se de Constituições e federaram-se num «Laenderrat», cujos poderes são rigorosamente limitados e que tem o bom cuidado de não intervir na independência das provincias.

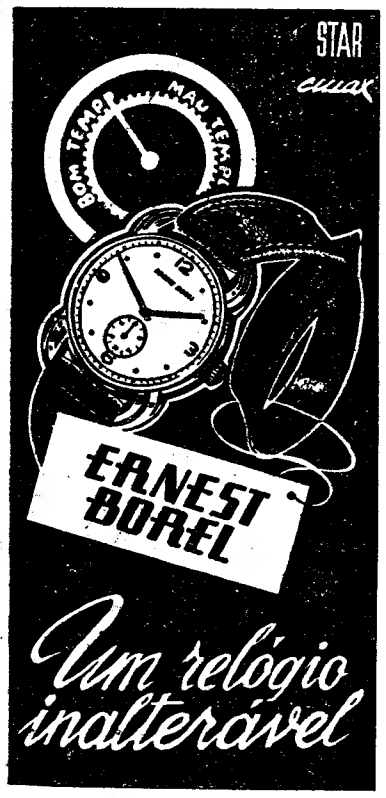
«Com mais lentidão, os ingleses inspiram-se no exemplo americano. A sua zona está dividida em quatro Estados; o Hanover, a Westfália e a Renania setentrional, o Schleswig-Holstein e a cidade de Hamburgo que, como as três Laender da zona americana terão em breve o seu Governo, o seu Parlamento e a sua Constituição.

«Conhece-se a tese da França. A própria configuração da nossa zona deve auxiliar-nos a aplicá-la na nossa esfera particular. Efectivamente, divide-se (com excepção do Sarre, bem entendido) muito naturalmente em dois Estados: Baden e Renania.

«Quanto aos russos, embora insistam na necessidade dum governo fortemente centralizado, tiveram o bom senso de descentralizar a administração da sua própria zona: quatro Estados—o Saxe, a Turingia, o Brandeburgo e o Micklemburgo—Pomerania—distingue-se fácilmente, como mostra a eleição de parlamentos locais.

«Tudo decorre, portanto, como se uma Confederação germanica de 18 Estados, de que a cidade livre de Berlim seria a 14.ª, estivesse em vias de se formar, sem necessidade de nenhuma decisão nem de nenhum acordo internacional para a constituir. O federalismo alemão, longe de ser uma quimera absoluta, é uma criação continua...».—(Extinfor).

FAUSTO CALDEIRA
PIGALLE



Um lindo vestido
por 140$00
É O BRINDE QUE OFERECEMOS PELA PASCOA
Calçada do Sacramento, n.º 9
(ao Chiado)

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

279

TODA A NOITE
PIGALLE

Passa pela Curia, em automóvel?
Porque não almoça ou janta no Hotel das Termas?
(Dentro do Parque)

Está aberto todo o ano

SPUD
«SPUD» é o numero 1 dos cigarros mentolados de fabrico americano. Fume SPUD.
Agentes:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

TRIPLICE ANCORA
MAXIMA EXPRESSÃO DE ALTA QUALIDADE